ANNO XLVII. NUMERO 9 — QUINTA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,642 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1870.

Regula as classes, numero e vencimentos dos empregados das alfandegas do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.

Usando da autorisação conferida ao governo pelo artigo 36 n. 3 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, mandada vigorar pelo artigo 21 da lei n. 1,764 de 28 de junho deste anno, e em execução do artigo 34 do decreto n. 4,510 de 20 de abril ultimo, hei por bem determinar que as classes, numero e vencimentos dos empregados das alfandegas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco se regulem pelas tabellas que com este baixam, assignadas por Francisco de Salles Torres Homem, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de dezembro de 1870, 49.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—*Francisco de Salles Torres Homem.*

N. 1.—TABELLA DO NUMERO E VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO.

Primeira ordem.

Empregos.	Pessoal.	Ordenados. (0,9 0/0 da renda divididos em 1,013 quotas.)	Porcent. Quotas.	Porcent. Somma.
Inspector	1	4:500$000	30	30
Ajudante	1	3:400$000	24	24
Chefes de sessão	3	3:300$000	20	60
1.ºs escripturarios	8	2:400$000	10	80
2.ºs ditos	16	1:800$000	7	112
3.ºs ditos	24	1:200$000	5	120
Praticantes	12	600$000		
Officiaes de descarga	40	900$000	2	80
Thesoureiro	1	3:000$000	15	15
Fieis	2	1:600$000		
Guarda-mór	1	3:300$000	20	20
Ajudantes	2	2:100$000	8	16
1.ºs conferentes	20	2:700$000	18	360
2.ºs ditos	12	1:800$000	7	84
Porteiro	1	1:800$000	7	7
Ajudante	1	1:200$000	5	5
Continuos	4	600$000		
Correios	4	600$000		
	154			1013

Observação.

Os empregados que excederem ao numero fixado nesta tabella ficarão avulsos, e como taes addidos ás repartições que lhes forem designadas até terem destino.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1870.—*Francisco de Salles Torres Homem.*

N. 2.—TABELLA DO NUMERO E VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DAS ALFANDEGAS DA BAHIA E PERNAMBUCO.

Segunda ordem.

Empregos.	Pessoal.	Ordenados. (1,3 0/0 da renda divididos em 588 quotas)	Porcent. Quot.	Porcent. Som.
Inspector	1	3:300$000	30	30
Chefes de secção	3	2:450$000	20	60
1.ºs escripturarios	4	1:800$000	10	40
2.ºs ditos	8	1:350$000	7	56
3.ºs ditos	14	900$000	5	70
Praticantes	6	500$000		
Officiaes de descarga	12	600$000	2	24
Thesoureiro	1	2:100$000	15	15
Fiel	1	1:200$000		
Guarda-mór	1	2:400$000	20	20
Ajudante	1	1:500$000	8	8
1.ºs conferentes	8	1:800$000	18	144
2.ºs ditos	8	1:350$000	7	56
Porteiro	1	1:500$000	7	7
Ajudante	1	900$000	5	5
Continuos	3	500 000		
Correios	3	400$000		
Administrador das capatazias	1	1:800$000	18	18
Ajudante	1	900$000	5	5
Fieis de armazens	6	900$000	5	30
	34			588

Observações.

Os empregados que excederem ao numero fixado nesta tabella ficarão avulsos, e como taes addidos ás repartições que lhes forem designadas até terem destino.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1870.—*Francisco de Salles Torres Homem.*

N. 3—TABELLA DO NUMERO E VENCIMENTOS DOS GUARDAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO.

Classes	Pessoal.	Soldo.	Etapa.	Vencimento annual.	Total.
1º commandante	1	1:100$	400$	1:500$	1:500$
2º dito	1	900$	400$	1:300$	1:300$
1º sargento	1	720$	380$	1:100$	1:100$
2º dito	2	650$	350$	1:000$	2:000$
Forriel	1	550$	350$	900$	900$
Cabos	8	500$	350$	850$	6:800$
Guardas	80	450$	350$	800$	64:000$
	94				77:600$

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1870.—*Francisco de Salles Torres Homem.*

N. 4.—TABELLA DO NUMERO E VENCIMENTOS DOS GUARDAS DAS ALFANDEGAS DA BAHIA E PERNAMBUCO.

Classes	Pessoal.	Soldo.	Etapa.	Vencimento annual.	Total.
Commandante (alferes)	1	900$	400$	1:300$	1:300$
2º sargento	1	600$	300$	900$	900$
Forriel	1	500$	300$	800$	800$
Cabos	4	450$	300$	750$	3:000$
Guardas	30	400$	300$	700$	21:000$
					27:000$

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1870.—*Francisco de Salles Torres Homem.*

DECRETO N. 4.644 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1870.

Amplia as attribuições dos presidentes de provincia e inspectores das thesourarias de fazenda na solução dos negocios do ministerio da fazenda.

Convindo aos interesses da boa administração das provincias que se alargue a esphera das attribuições dos presidentes e das thesourarias de fazenda, além de se evitarem as delongas, despezas e outras difficuldades de uma centralisação excessiva nos negocios cujo expediente e solução podem sem inconveniente deixar de competir ao ministerio da fazenda e ao tribunal do thesouro nacional, e usando da faculdade que me confere o art. 36 n. 3, da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, mandado vigorar pelo art. 21 da lei n. 1,764 de 28 de junho do corrente anno, hei por bem ordenar que seja observado o regulamento que com este baixa, assignado por Francisco de Salles Torres Homem, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim tenha entendido a faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Francisco de Salles Torres Homem.*

Regulamento a que se refere o decreto n. 4,644 desta data.

Art. 1.º Aos presidentes da provincia compete:

§ 1.º O provimento e demissão nas alfandegas dos empregos de porteiro, ajudante de porteiro, fieis de armazens, commandantes e officiaes das forças maritimas, commandantes e officiaes dos guardas, administradores das capatazias e officiaes de descarga, precedendo a formalidode essencial da proposta dos inspectores das mesmas alfandegas e informação das thesourarias de fazenda, ficando revogados nesta parte dos arts. 66 §§ 1º e 2º e 67 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

§ 2.º O dos de delegado e supplente do inspector geral e de agentes dos procuradores fiscaes e seus supplentes nas administrações dos terrenos diamantinos, alterados assim o art. 33 do regulamento n. 465 de 17 de agosto de 1846 e arts. 14 e 15 do regulamento n. 1,081 de 11 de dezembro de 1852.

§ 3.º Nomear provisoriamente, sobre proposta das thesourarias, os candidatos approvados e julgados mais idoneos em concurso para os lugares de 1ª e 2ª entrancia das thesourarias de fazenda alfandegas e recebedorias. Os individuos assim nomeados entrarão logo em exercicio e perceberão os respectivos vencimentos, sendo-lhes expedido depois o titulo pela secretaria de estado dos negocios de fazenda, quando definitivamente approvado o concurso e confirmada a nomeação pelo governo imperial.

§ 4.º Conhecer definitivamente em grão de recurso de quaesquer decisões proferidas pelas thesourarias de fazenda sobre questões relativas a terrenos diamantinos, revogados nesta parte o art. 55 da regulamento n. 465 de 17 de agosto de 1846 e arts. 5º e 41 do regulamento n. 1,081 de 11 de dezembro de 1852.

§ 5.º Julgar em grão de recurso interposto das decisões das thesourarias de fazenda as questões que tiverem por objecto qualquer parte de dominio nacional.

Ao presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul compete a nomeação e demissão dos administradores das mesas de rendas de 2ª ordem, ampliado assim o art. 3º do decreto n. 4,175 de 6 de maio de 1868, que só lhes confiriu igual attribuição quanto as mesas de rendas de 1ª ordem, e revogado nesta parte o citado art. 66 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Art. 2.º A's thesourarias de fazenda em junta compete, independente de ulterior approvação do ministro da fazenda e dos presidentes:

§ 1.º O provimento e demissão dos empregos de cartorario.

§ 2.º O dos de administradores das mesas de rendas de 3.ª ordem; revogado tambem nesta parte o referido art. 66 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

§ 3.º A remissão total ou parcial dos impostos nos casos em que os regulamentos as permittem.

§ 4.º Condemnar ou relevar das multas, perdas de porcentagens e juros da mora, seja qual fôr a distancia das capitaes ás respectivas estações de arrecadação, os collectores e recebedores que não houverem feito as entradas dos dinheiros até 30 dias depois do prazo de seis mezes marcado nas ordens n. 75 de 20 de março de 1849, n. 241 de 16 de desembro de 1850 e n. 89 de 17 de fevereiro de 1860, que ficam assim alteradas.

§ 5.º Liquidar e pagar, havendo credito, sem outra limitação além da da prescripção, e sem necessidade de revisão do thesouro, e approvação dos respectivos ministros, as dividas de exercicios findos, ficando sem effeito os arts. 3.º e 4.º do decreto n. 2,897 de 26 de fevereiro de 1862.

§ 6.º Approvar as propostas dos thesoureiros e pagadores para nomeação de seus fieis, alterado a este respeito o art. 2.º paragrapho unico do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Art. 3.º A alçada das thesourarias de fazenda será de 1:000$ para as alfandegas de 1ª, 2ª e 3ª ordens, e de 500$ para as outras, bem como para as mesas de rendas. Para as questões que versarem sobre terrenos diamantinos será de 5:000$. A alçada das alfandegas de 1ª, 2ª e 3ª ordens, fica elevada a 400$, e a das outras, bem como a das mesas de rendas, a 200$, alterado por esta forma o art. 33 do decreto n. 4,310 de 20 de abril d'este anno.

Art. 4.º Ficam extinctos os recursos ex-officio interpostos das alfandegas para o thesouro, que haviam sido limitados aos casos do decreto n. 3,217 de 31 de dezembro de 1863, arts. 52 e 53; revogado o art. 763 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Art. 5.º Das decisões de alçada das thesourarias sobre tomada de contas, cabe o recurso de revisão para as mesmas thesourarias por erro de calculo, omissão, duplicata de verba e apresentação de novos documentos; modificados assim os arts. 28 e 33 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860, combinados com o art. 26 do decreto de 29 de janeiro de 1860.

Art. 6.º As thesourarias de fazenda remetterão ao thesouro relações semestraes contendo exposição de motivos, dos actos e decisões de que tratam os arts. 2.º e 5.º As alfandegas farão igual remessa das decisões que houverem proferido em favor das partes.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1870.—*Francisco de Salles Torres Homem,*

EXTERIOR.

Buenos-Ayres 29 de dezembro

Mais uma revolução nesse paiz modelo. Além de Entre-Rios e Corrientes sublevou-se tambem a provincia de Santa-Fé ao grito de *viva Lopez Jordan!*

Eis o telegramma que acabamos de receber do Rosario:

Sublevou-se o batalhão Escobar com 200 infantes, matando Escobar, o capitão Vera-Cruz e um cabo.

« O movimento revolucionario foi dirigido pelo tenente Chirino. Os sublevados ganharam a campanha victoriando a Lopez Jordan.

« O movimento teve lugar esta noute á 1 hora da madrugada. »

Poucas são as noticias que tenho a accrescentar ás que lhe enviei pelo paquete do Pacifico.

O exercito nacional que operava em Entre-Rios, está em completa dissolução. Lopez Jordan atravessou o Paraná e invadio Santa-Fé, outra columna penetrou em Corrientes. O terror aqui é immenso, e a *Tribuna* deu o grito de alarma declarando que o caudilho de Entre-Rios ameaça chegar até esta capital.

As folhas governistas convidam a republica a pôr-se toda de pé e aconselham medida de rigor.

As conferencias entre o Sr. Sarmiento, seus ministros e o governador de Buenos-Ayres se succedem. Diz-se que vai ser mobilisada toda a guarda nacional desta provincia, e que o governo mandou buscar ás pressas toda a força que guarnece a fronteira meridional da republica. Quer isto dizer que teremos proximamente novas invasões de indios.

Cumpre, porém, assegurar-lhe que não ha motivo para tanta matinada, e que esses factos revelam apenas a impotencia do governo.

As folhas ministeriaes dizem horrores dos generaes Emilio Mitre, Conesa, Gelly e Rivas, declarando-os ineptos e attribuindo-lhes todas as difficuldades e perigos da situação.

Esses famosos generaes, que segundo as folhas argentinas e os annotadores da obra de Thompson, fizeram proezas no Paraguay, dando sempre magnificos planos, corrigindo os erros dos chefes brasileiros e vencendo, graças aos seus unicos esforços e pericia, o dictador Solano Lopez, não puderam agora com o insignificante caudilho de Entre-Rios! Não ha nada como um dia depois do outro!...

Os jornadistas levantaram algumas baterias sobre as barrancas do rio. Uma dellas, situada em Hernandarias, tomou o nosso transporte *Galgo* pelo vapor de guerra argentino *Espora*, e fez-lhe 14 tiros de canhão, não acertando, felizmente, nenhuma das balas.

No porto da Paz, ende se deteve esse transporte para receber carvão, o chefe dos revoltosos e seus officiaes manifestaram grande empenho em agradar ao seu commandente. Tanto os jordanistas como os blancos mostram nos agora muita sympathia.

Tambem ao *Guaycurú*, por engano enviou a bateria duas balas, cessando o fogo logo que viram de terra a bandeira imperial.

As noticias de Bolivia são importantissimas, mas não sei se serão exactas. A *Tribuna* de hoje publica o seguinte despacho telegraphico:

« Em Bolivia teve lugar uma grande revolução, que libertou-a de seu famoso tyranno o bandido Melgarejo.

« A tropa de linha, a infantaria e o povo reunidos se pronunciaram em La Paz contra o oppressor.

« Houve batalha e o exercito de Melgarejo foi completamente derrotado,

« O contentamento era geral, e o consul do Chile diz que o povo dansava nas praças, dando graças ao céo pela queda do tyranno. »

Tomem nota os seus leitores das expressões de que se servem sempre os republicanos destes paizes quando fallam uns dos outros: são todos bandidos, assassinos e tyrannos, segundo elles proprios; mas... segundo alguns dos nossos patricios, é preciso que quanto antes o Brasil se eleve a altura em que se acham estas sociedades civilisadas e livres!

Para effectuar a passagem do Paraná e operar o seu desembarque em Santa Fé, consta que a gente de Lopez Jordan tem apresado alguns navios de vela. Em consequencia dessa noticia o capitão do porto do Paraná (governista) tem retido todos os navios mercantes que pretendem subir o rio. E' pelo menos o que noticiam os diarios desta capital.

Não garanto por ora a noticia, mas a ser exacta, importaria um abuso da parte dessa autoridade, porque o transito geral deve estar sempre livre, segundo as estipulações vigentes com o Brasil, os Estados-Unidos, a Grã-Bretanha e a França.

Não era necessario, para impedir as tentativas de Lopez Jordan, tanto rigor e tanto arbitrio. Estou certo de que o *guarda nacional* por si só bastaria. O navio que impoz silencio aos 40 canhões que os paraguayos tinham em Cuevas, fazendo o que não puderam fazer todos *los buques brasileiros*, bastaria para desmantelar as debeis fortificações que os revoltosos acabam de levantar.

As forças correntinas e entre-rianas que combatiam ao lado das tropas nacionaes, e sobre as quaes tinha muita influencia o general Rivas, acabam de debandar-se em sua quasi totalidade.

Quasi todo o exercito protestou contra a nomeação de Arredondo para commandante em chefe. Dizem que é oriental, e que não querem para chefe senão um Argentino. Bellissima situação!

As noticias da banda oriental são tambem graves. E' notavel a exageração com que ambos os lados se attribuem a vantagem na batalha que teve lugar no Sauce. O que é fóra de duvida é que as tropas do governo ficaram senhoras do campo e adiantaram-se mesmo algumas quadras. Confessa, porém, Goyo Suarez perdas consideraveis, 387 mortos e feridos, elevando ao duplo a dos contrarios, o que não se prova pois no exercito revolucionario estão representadas muitas familias importantes da capital, e nenhuma dellas soffreu perda, o que não poderia acontecer, se o estrago fosse tão grande como inculca Goyo Suarez.

Apparicio, segundo se diz, está com o grosso de suas forças em Tala, mas tem partidas até Toledo, nas proximidades da capital.

A guerra ameaça tornar-se cruenta d'ora em diante, pois é facto averiguado que Goyo Suarez mandou matar até mesmo os prisioneiros feridos, procedendo como procedeu em Payssandú para com Leandro Gomez.

Felizmente não esteve nesse combate um só brasileiro, porque então teriamos de carregar com as culpas dos nossos humanitarios visinhos, que ainda hoje nos attribuem o assassinato do infeliz defensor de Paysandú.

Com a prolongação da guerra civil, com os assassinatos e depredações, que agora vão ter lugar em maior escala, só hão de soffrer os estrangeiros, que no fim de contas são os que pagam sempre as custas.

E' tarde e o calor é tremendo,—99º.

Até o seguinte vapor.

— 30 de dezembro.

Posso ainda escrever-lhe hoje algumas linhas.

O governo chamou as armas 3,000 guardas nacionaes de Buenos-Ayres, Santa-Fé e Santiago, que devem estar promptos dentro de um mez.

O Sr. Sarmiento pretende declarar em estado de sitio a provincia de Buenos-Ayres, suspendendo nella as garantias constitucionaes, mas o governador Castro tem-se opposto a isso com toda a energia.

As noticias da Bolivia são gravissimas. De uma communicação official dirigida pelo consul chileno na *Paz* ao seu governo, consta o seguinte:

«... As ultimas noticias que ha de S. Exc. o Sr. general Melgarejo são que continúa bastante enfermo, e que em consequencia da defecção e da derrota de uma terça parte da força que conduzio contra Polosi, não se atreveu a atacar esta cidade e retirou-se sobre Puno, a 8 leguas de distancia, para esperar reforços que pedia ao governo da capital, segundo um officio que cahio em poder da revolução.

« Pelo que posso julgar dos documentos que a revolução conta, de sua acceitação pelas differentes classes sociaes, e pela que teve em todos os pontos do paiz da onde se tem noticias, é licito assegurar-se que seu triumpho é indubitavel. »

A capital estava em poder dos revolucionarios.

A *Nacion* de hoje publica uma extensa correspondencia de Bolivia em que se lêm as seguintes palavras para as quaes chamo a attenção do nosso governo:

«... Melgarejo soube sustentar-se: para obter esse fim não poupou meio algum: a infamia, a traição, a crueldade e a força são os unicos artigos de sua voluntaria constituição. Tambem os congressos que sob o peso de sua espada legislaram, compunham-se em sua maioria de seus cortezãos e servos abjectos. O criminoso tratado com o Brasil foi sanccionado por elles; apesar de terem ás portas de sua sala o protesto unanime do povo boliviano.

«. Cinco annos são passados em que este pobre paiz sente o peso das plantas de Melgarejo e supporta as escandalosas delapidações feitas pelo 1º ministro Munoz, antigo companheiro de tunantadas de Melgarejo. Dos 4,000,000 do emprestimo Meiggs, só se deu conta de 340,000 pesos empregados com uma inutil machina de cunhar moeda.

« E' publico tambem que vai-se abrir em Chile uma casa de commercio dos Srs. Melgarejo & Munoz, tal é o cynismo! »

Tudo isso indica que devemos estar prevenidos em Matto-Grosso, e que talvez os revolucionarios, se alconçarem o triumpho, rasguem o tratado de 27 de março.

Que paizes estes!

O governo argentino acaba de receber a edição do codigo civil da republica feito nos Estados-Unidos.

O da provincia de Buenos-Ayres contratou mais uma linha ferrea da capital ao Planchon.

Nada mais de novo

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

27 DE DEZEMBRO DE 1870.

Por portaria de 24 do corrente foram nomeados:

O tenente-coronel reformado do exercito, Isaltino José Mendonça de Carvalho, para servir no archivo militar.

O capitão de artilharia José Maria dos Anjos Espozel Junior, ajudante do director do laboratorio pyrotechnico do Campinho.

O tenente honorario do exercito, Balbino Nunes Pereira, porteiro servindo de continuo da repartição das obras militares da côrte.

Alfandega do Rio de Janeiro.—Por decretos de 24 do corrente:

Foi dispensado da commissão de ajudante do inspector o chefe de secção do thesouro Antonio Luiz Fernandes da Cunha, que regressa á sua repartição.

Foram aposentados:

O 1º escripturario Domingos Ignacio Tavares, o 2º dito Boldoino Muniz Freire.

Foram nomeados:

Para ajudante do inspector, o ex-inspector da alfandega de Pernambuco, Antonio Eulalio Monteiro, ficando sem effeito o decreto que o aposentára neste ultimo emprego.

Para chefe de secção do thesouro, o da 1ª secção da alfandega Sebastião Ferreira Soares.

Para chefe da 1ª secção da alfandega, o da 2ª dita Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade.

Para chefe da 2ª secção, o 1º conferente Carlos Pinto de Figueirêdo.

Para primeiros conferentes:

O stereometra Matheus da Cunha.

O 2º conferente João Francisco Leal.

O 2º dito Alexandre Affonso da Rocha Sattamini.

Para segundos conferentes:

Os segundos escripturarios Pedro Lopes Rodrigues e Julio da Silveira Lobo.

Para 1º escripturario, o 2º dito José Manoel da Silva Veiga.

Para segundos escripturarios:

O inspector da alfandega de Paranaguá, Alexandre José Pinheiro da Silva.

O 2º dito do thesouro nacional Lourenço Maximiano Pecegueiro.

O 3º dito da alfandega da côrte José Augusto Borges Monteiro.

O 3º dito José Joaquim de Almeida Arnisaut.

O 3º dito Antonio José de Bem Filho.

Por titulos da mesma data foram nomeados:

Para terceiros escripturarios os quartos ditos: Domingos Alves Ribeiro Mendes, Manoel Rodrigues Pereira da Cruz, Henrique da Silva Nazareth, Francisco José Ribeiro Chiappe, Antonio Pedro Vaz, Carlos José Ribeiro Braga, Francisco Antonio da Costa Bastos, Bernardo do Amaral Savaget, Francisco de Salles Ferreira Ruas, Francisco Teixeira da Rocha, João Evangelista Cordeiro de Araujo Lima, Joaquim Barroso da Costa Braga, Claudio Jeremias da Silva Jacques, Pedro Fernandes Vianna da Silva, Francisco Manoel Fernandes, o praticante Cesar d'Orlandini, o official de descarga Alfredo Augusto Fialho.

Ficam addidos até terem outro destino:

O 1º escripturario Francisco Xavier Pereira de Mello Corte-Real, o 1º dito José Pereira Leitão, o 2º dito Belmiro Antonio Barreiros.

Os terceiros ditos: Fortunato Leopoldo da Silva Araujo, Manoel Ferreira Bento Muniz, José Agostinho Góes de Lacerda, Candido Martins dos Santos Vianna Junior, Victor Annibal de Mattos.

Os quartos ditos: Augusto José Freire Durval, José Gustavo da Costa Azevedo.

Os ajudantes do stereometra: Henrique Augusto de Mariz Sarmento, Luiz José Ribeiro.

Os primeiros conferentes: João dos Santos Marques, João Ferreira Leal.

Segundos ditos: Manoel dos Passos Figueirôa, Carlos Augusto de Siqueira; o administrador das capatazias Guilherme Raphael Possolo.

Os fieis de armazem: Elias Antonio Lopes Duque-Estrada, Antonio Joaquim Ozorio Leal Ferreira, Joaquim Augusto Teixeira, Francisco Marcondes de Siqueira, João de Frias Paes Barreto, Antonio José Dias Machado, José Antonio da Rocha, José dos Santos Colonia, João Damaceno de Azevedo.

Os officiaes de descarga: João Estevão de Oliveira, José Alvares de Almeida, Francisco Remigio Vieira, José Antonio Pereira, Joaquim Alves Ferreira da Gama, Francisco Alvares Gomes Barroso, Felippe de Barros e Vasconcellos, Luiz Monteiro Caminhoá.

Alfandega da Bahia.—Por decretos da mesma data foram aposentados: o 1º escripturario Ignacio Gomes Lisbôa, o 2º dito Olympio Manoel de Castro, o 2º conferente João dos Santos Sepulveda, o ajudante do administrador das capatazias José da Silva Pimentel.

Foram nomeados:

Para 1º escripturario, o 2º dito João da Silva Romão.

Para segundos ditos os terceiros ditos: Joaquim da Silva Lisboa Filho, Argemiro de Souza Menezes, Augusto Candido Nobre de Figueirôa.

Para 1º conferente, o 2º dito Galdino Cicero de Miranda.

Para segundos ditos: o ajudante do stereometra Agostinho da Silva Paranhos. O 2º escripturario Lucio José Gonçalves. O 3º dito Salvador Ayres de Almeida Freitas.

Por titulos da mesma, foram nomeados para terceiros escripturarios os quartos ditos: Antonio Monteiro de Carvalho, Manoel de Andrade Martins Vellasques, Melchiades Antonio Pereira Guimarães, Arnaldo Gentil Ibirapitanga, Carlos Augusto de Seixas Filgueiras, Eldecio José dos Santos Malhado, Hermenegildo de Azevedo Monteiro Filho, Joaquim de Cerqueira Lima, Dr. Benevenuto Emygdio Pereira Guimarães.

Ficam addidos a mesma alfandega até terem destino: o 2º escripturario Francisco Maria Côrte Imperial, o 1º conferente Joaquim Borges Campos, o 2º dito José Francisco Martins de Almeida e o steremeotra Domingos Joaquim da Fonseca.

Os officiaes de descarga: Antonio José Antunes, Ignacio de Abreu Contreiras, Antonio José Porfirio, Antonio José de Souza Mattos e João Nepomuceno de Almeida.

Alfandega de Pernambuco.—Por decretos da mesma data foram aposentados: o 1º escripturario João Francisco Regis Quintella a seu pedido, o 1º conferente Manoel de Caldas Barreto, o 1º dito José Miguel de Lyra.

Foram nomeados: para primeiros conferentes, o stereometra Manoel Coêlho Cintra, o 2º conferente Carlos Augusto Lins de Souza, o 1º dito da alfandega do Rio-Grande do Sul, Manoel Soares Fortuna, para 2º conferente, o ajudante do stereometra Manoel Antonio Viegas Junior.

Por titulos da mesma data foram nomeados para terceiros escripturarios os quartos ditos: João Antonio da Silva Pereira, Joaquim Albino de Gusmão, João de Assis Pereira Rocha, Ernesto Augusto de Athayde, Joaquim Tertuliano de Medeiros.

Ficam addidos até terem destino: o 3º escripturario Henrique Gomes de Oliveira, o 4º dito José Herculano Thomaz de Aquino, o 2º conferente Herculano Cesar Ottoni.

Os fieis de armazem: José Francisco Schoeffer, Tito da Silva Guimarães, Luiz da Veiga Pessoa.

Os officiaes de descarga: José de Sant'Anna, Manoel Joaquim Paes Barreto, Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque.

Alfandega do Rio Grande do Sul.—Por decretos da mesma data:

Foi exonerado das funcções de inspector da alfandega do Rio-Grande, ficando addido ao thesouro, o bacharel Eleuterio Augusto de Athayde.

Foi demittido José Antonio Leite do emprego de thesoureiro da mesma alfandega.

Foram nomeados: para inspector em commissão o chefe de secção do thesouro Luiz Fortunato de Souza Carvalho.

Para 1º conferente o 1º dito da alfandega de S. Francisco, José Alexandre Pereira Codeço.

Thesouro nacional.—Foi nomeado para 2º escripturario o ex-segundo escripturario da mesma repartição Antonio Sergio Fernandes da Costa.

Thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro.—Foi nomeado para chefe de secção o contador da thesouraria de S. Paulo Bernardo de Castilho Maia.

Thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo.—Foi nomeado para contador o chefe de secção da de Sergipe, actual inspector da do Paraná, Lucas Antonio Ribeiro Bhering.

— 28 —

Por decretos de 21 do corrente foram nomeados para a guarda nacional:

Côrte.—O brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes, commandante superior da guarda nacional.

Maranhão.—O major Simplicio José de Aguiar Martini, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 34, do municipio do Tutoya.

Pernambuco.—O coronel Antonio Gomes Leal, commandante superior da guarda nacional da capital.

O capitão Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho, tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de Cabrobó e Exú.

O capitão José Soares de Mello Avelino, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 48, pertencente ao municipio de Cabrobó.

Severiano Monteiro Leite, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 37 do municipio de Cimbres.

Pará.—O capitão Francisco Wanzeller de Albuquerque, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 15, do municipio de Cametá.

Foi reconduzido o bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, no lugar de juiz de orphãos do termo da capital da provincia de Pernambuco.

Foi aceita a desistencia que fez Francisco Xavier Ramos, da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Pão d'Alho, da provincia de Pernambuco.

Por portaria de 24 do corrente foi nomeado o capitão do estado-maior de artilharia Antonio Francisco Duarte, membro adjuncto da commissão de melhoramentos do material do exercito.

Por portaria de 26 do corrente:

Foi nomeado secretario do deposito de aprendizes artilheiros o 2º tenente reformado do exercito Augusto Cesar Pereira da Cunha.

O Sr. José Maria Moreira da Silva, concedeu carta de liberdade ao seu escravo Antonio por occasião da festa do Natal.

Ante hontem, ás 8 1/2 para as 9 horas da noute, cahio um raio no lugar da Fontinha, Irajá, sobre a casa do Sr. Eduardo Antonio Rangel, causando a morte deste, de sua senhora Catharina Rosa dos Santos Rangel e de sua filha Leonor dos Santos Rangel.

A autoridade local, que de prompto alli compareceu, acompanhada do Dr. Manoel Velloso Paranhos Pederneiras, descreve a maneira por que encontrou os cadaveres das tres infelizes victimas. Eduardo Rangel foi encontrado com o joelho em terra e a mão esquerda sobre a guarda de um sofá; sua senhora estava com a mão esquerda carbonisada e o rosto chamuscado, e a filha deitada em uma cadeira, com a cabeça sobre a coxa direita de sua mãi, tendo o nariz partido e queimados diversos lugares do corpo, do lado esquerdo. Esta tremenda desgraça ainda deixa cinco filhos na orphandade.

A autoridade, depois de verificar os obitos, procedeu ao respectivo corpo de delicto.

— 29 —

Pelo paquete francez *Savoie* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 21 do corrente:

Na provincia argentina de Entre-Rios conservavam-se no mesmo pé as cousas. O ministro da guerra Gainza para lá ia outra vez, e, emquanto o governo nada resolvia sobre a questão dos generaes para o commando do seu exercito, Lopez Jordan, segundo parecia, aproveitava o tempo redobrando de esforços para convulsionar as provincias visinhas e distrahir assim as forças legaes.

Um telegramma de Santa Fé annuncia que 500 homens delle penetraram no territorio da provincia fazendo juncção com uma força de insurgentes que se levantara contra a autoridade do governador Cabal. Vira-se este assim obrigado a retirar da cidade do Paraná um batalhão asntaferino que alli estava de guarnição e ainda havia pouco ajudara a defender a praça quando, investida pelos jordanistas.

Em Montevidéo dizia-se que os dous exercitos, o do general Goyo Suarez e o dos blancos, ficavam a oito leguas um do outro, devendo contar-se a todo o momento com uma batalha.

Daquella cidade escrevem-nos á ultima hora:

« Os blancos desde que levantaram aqui o cerco, lá andam pela campanha em busca de Goyo Suarez, segundo elles dizem. O facto é que hontem achavam-se os dous exercitos separados por uma distancia de oito leguas, e correu a noticia de um encontro das respectivas vanguardas.

« Consta que influio na resolução dos sitiadores de abandonarem o sitio, o terem interceptado uma communicação de Goyo Suarez para o governo, em que lhe avisava que se dirigia á Mina, e que desejava que se lhe mandasse para Maldonado alguma força de infantaria para fazer juncção com o seu exercito e poder mais affoutamente vir offerecer um ataque aos blancos. O governo mandou dous batalhões ante-hontem até Maldonado, mas elles voltaram, porque verificou-se que não se poderia tentar a operação sem perigo.

« Hoje seguem elles novamente embarcados talvez para outro ponto indicado por Goyo Suarez, que fica a 18 leguas d'aqui, conservando-se os blancos sempre entre elle e a capital, e manobrando para impedir a communicação de forças de um e outro ponto.

« Na confederação Argentina Lopez Jordan prosegue no seu plano de levantar mais algumas provincias contra o governo nacional, e, se é verdadeiro um telegramma de Cabal, governador de Santa Fé, para alli havia elle dirigido 500 homens que tentavam um desembarque no Chaco, para servirem de apoio ao movimento revolucionario que estava combinado naquella provincia com alguns personagens politicos e militares. Aquelle governador pedio um batalhão para repellir a aggressão, e tomava medidas energicas contra os conspiradores, alguns dos quaes ja tinham sido presos. »

Por decreto de 24 do corrente foi declarada de 1ª entrancia a comarca da Independencia, ultimamente creada na provincia da Parahyba, e marcado o ordenado annual de 600$ ao respectivo promotor publico.

Em 27 do corrente foram concedidos titulos de agrimensor a Alfredo Wander Osten e Manoel Peixoto de Azevedo.

Foi registrada nas notaz do tabellião Castro, uma carta de liberdade pela quantia de 2:000$, passada pelo Sr. Dr. Castro Norberto, para cujo fim concorreu com 1:076$ o Sr. Antonio Martins de Oliveira.

Por telegramma de Santa Catharina sabe-se que a 26 do corrente perdeu-se totalmente junto ao cabo de Santa Martha o vapor inglez *Bornéo*, que vinha de Buenos-Ayres para este porto: pereceram 37 pessoas.

— 30 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o hospital militar, onde examinou as enfermarias e mais dependencias deste estabelecimento.

Por decretos de 21 do corrente:

Foram apresentados os padres Thomaz de Moraes Rego, João Emiliano do Lago, João Evangelista de Carvalho, Luzitano Marcellino Barreto, Manoel Altino Alves do Nascimento e Pedro Ribeiro da Silva, nas igrejas parochiaes, o 1º de Nossa Senhora das Dôres da cidade de Theresina da diocese do Maranhão e provincia do Piauhy, o 2º de Nossa Senhora de Nazareth do Baixo-Meary, o 3º de S. João Baptista da cidade de S. Luiz, o 4º do Apostolo S. Mathias da cidade de Alcantara, o 5º de S. João Baptista da villa de Cururupú e o 6º de S. José de Preá da mesma diocese e provincia do Maranhão.

Por decretos de 28 do corrente:

Foram concedidas as exonerações que pediram dos cargos de presidente das provincias de Santa Catharina e do Espirito Santo os bachareis Francisco Ferreira Corrêa e Antonio Dias Paes Leme.

Foram nomeados:

O bacharel Joaquim Bandeira de Gouvêa, presidente da provincia de Santa Catharina, e o bacharel Francisco Ferreira Corrêa, presidente da provincia do Espirito Santo.

Official da ordem da Rosa: Victor Meirelles de Lima; cavalheiros da mesma ordem: João Luiz da Costa, Antonio de Pinho Carvalho, Heitor de Cordovil, bacharel José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, engenheiros José Feliciano de Noronha Feital e João Cancio Ferreira da Silva, Pedro Alexandrino de Barros, e o subdito portuguez Manoel Joaquim Moreira; e cavalheiros da ordem de Christo: Agostinho José da Motta e Quirino Antonio Vieira, em attenção aos relevantes serviços que prestaram gratuitamente á educação popular no Lyceu de Artes e Officios.

Cavalheiros da ordem da Rosa: o subdito portuguez João Fernandes Gonçalves, em attenção aos relevantes serviços que, como machinista, prestou na guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay; da de Christo: José Luiz Nogueira de Moraes, da provincia da Parahyba, de conformidade com os §§ 1º e 3º do decreto n. 2.853 de 7 de dezembro de 1861; e da de S. Bento de Aviz: o capitão de infantaria Candido Maria Alves.

Foram naturalisados o subdito portuguez Gregorio José de Moraes e o cidadão norte-americano Joseph Lyons Mc. Gee.

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalheiro ao ministro do supremo tribunal de justiça o conselheiro Francisco Maria de Freitas e Albuquerque; do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial a José Maria da Silva Paranhos Junior, filho legitimo do conselheiro de estado visconde do Rio Branco.

Foram transferidos o conselheiro José Bonifacio de Andrade e Silva, lente da 1ª cadeira do 3º anno, e os Drs. João Theodoro Xavier, lente da 2ª do mesmo anno, e Francisco Justino Gonçalves de Andrade, lente da 1ª do 1º anno, da faculdade de direito de S. Paulo, o 1º para a 2ª cadeira do 3º anno, o 2º para a 1ª do 1º anno e o 3º para a 1ª do 3º anno.

Foram concedidas as seguintes pensões mensaes, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Pamphilia Luiza de Tolentino Soares, viuva do capitão do 29º corpo de voluntarios da patria José Soares Cupim Junior, morto em consequencia de ferimento recebido em combate, a de 60$, igual ao soldo daquella patente.

A D. Joaquina Augusta Monteiro Vianna, viuva do major em commissão e capitão do exercito Luiz Vicente Vianna, morto em combate, a de 54$000, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Herculina Candida do Amaral Lima, viuva do capitão do exercito e major em commissão Simeão Corrêa Lima, morto em combate, a de 54$000, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Amelia de Paula Pitta, irmã do alferes de voluntarios da patria Nasianzeno de Paula Pitta, morto em combate, a de 36$000, igual ao soldo daquella patente.

A José, filho legitimo do tenente do 31º corpo de voluntarios da patria, José Theophilo Paranaguá, morto em combate, a de 42$, até a sua maioridade, igual ao soldo daquella patente.

A D. Maria Nogueira da Silva Amaral, mãi do major do corpo de estado maior de primeira classe Francisco Cesar da Silva Amaral, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, a de 21$, e a D. Luiza Cesarina da Silva Amaral, D. Arsenia Eponina da Silva Amaral e D. Maria

Chrysti[illegible]ana da Silva Amaral, irmãs do mesmo major, a de igual quantia repartidamente, sem prejuizo do meio soldo que lhes competir.

Por decreto de 16 do corrente, e na conformidade do plano que baixou com o decreto n. 4,572 de 12 de agosto deste anno, foram distribuidos pelos differentes corpos da arma de cavallaria os officiaes da mesma arma abaixo mencionados:

1º regimento.—Coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, coronel graduado Agostinho Maria Piquet, tenente-coronel graduado José Maria Barreto Falcão.

Capitães: Ataliba Manoel Fernandes, para a 1ª companhia; Francisco Xavier de Godoy, para a 2ª dita; Hermenegildo Servulo Junqueira, para a 3ª dita; Luiz Manoel das Chagas Doria, para a 4ª dita; Antonio Germano de Andrade Pinto, para a 5ª dita; João Ignacio de Andrade e Silva, para a 7ª dita; João José de Bruce, para a 8ª dita.

2º regimento.—Tenente-coronel João Sabino de Sampayo Menna Barreto, major Antonio Nicoláo Falcão da Frota.

Capitães: Diogo Alves Ferraz, para a 1ª companhia; José Maria de Moraes, para a 2ª dita; Antonio Delphim Leite de Cerqueira, para a 3ª dita; Adolpho Sebastião de Athayde, para a 4ª dita; João Pereira da Silva, para a 5ª dita; Manoel Luiz da Rocha Osorio, para a 6ª dita; João Baptista da Silva Telles, para a 7ª dita; João Baptista de Almeida, para a 8ª dita.

3º regimento.—Coronel José Ferreira da Silva Junior, tenente-coronel Justiniano Sabino da Rocha, major José Luiz da Costa Junior.

Capitães: Manoel José Pereira, para a 1ª companhia; Dionysio José de Oliveira, para a 2ª dita; José Mendes Jacques, para a 3ª dita; Genuino Cesario Nunes, para a 4ª dita; Cesar Augusto Brandão, para a 5ª dita; José Coelho Borges, para a 6ª dita; Bernardino Rodrigues de Mesquita, para a 8ª dita.

4º regimento.—Coronel Manoel Pedro Drago, tenente-coronel Isidoro Fernandes de Oliveira, major Wenceslão José de Oliveira.

Capitães: Carlos Machado de Bittencourt, para a 1ª companhia; Manoel Alves Frazão de Lima, para a 2ª dita; Pedro Antonio Dias, para a 3ª dita; Germano Julio da Silva, para a 4ª dita; João Candido Goulart, para a 5ª dita; Pedro Felix de Medeiros Mallet, para a 6ª dita; Jacintho Ferreira da Silva, para a 7ª dita.

5º regimento.—Coronel, tenente-coronel Manoel Antonio da Cruz Brilhante; major Manoel Antonio Rodrigues Junior; capitães Antonio Francisco de Castilho, para a 1ª companhia, Germano José da Rosa, para a 2ª dita; Frederico Selon Sampayo Ribeiro, para a 3ª dita; José Borges de Abreu, para a 4ª dita; Pedro José Cardoso, para a 5ª dita; Patricio da Costa Nunes, para a 6ª dita, e Joaquim Soares de Figueiredo, para a 7ª dita.

1º corpo de cavallaria de Matto-Grosso.—Tenente-coronel José Lourenço Vieira Souto, commandante; major Francisco de Paula Camargo; capitães, Pedro José Rufino para 1ª companhia; José Procopio Tavares, para a 2ª dita; Jose Martins Pereira de Castro, 3ª dito; Joaquim Francisco Moreira, para a 4ª dita.

2º corpo da provincia de Goyaz.—Brigadeiro graduado Augusto Frederico Pacheco, commandante.

Major.....

Capitães: Dionysio Amor, para a 1ª companhia; Joaquim José Baptista, para a 2ª dita; Herculano Alexandrino de Mello, para a 3ª dita; Joaquim Alves Macedo, para a 4ª dita.

Esquadrão da provincia do Paraná.—Major José Diogo dos Reis, commandante.

Capitães: José Cesar de Mello Sampayo, para a 1ª companhia; Paulino Caetano de Souza, para a 2ª dita.

Companhia da provincia de Pernambuco.—Capitão José Joaquim Coelho.

Companhia da provincia da Bahia.—Capitão Luiz José da Fonceca Ramos.

Companhia da provincia de S. Paulo.—Capitão José de Almeida Barreto.

Companhia da provincia de Minas-Geraes.—Capitão Manoel Rodrigues de Oliveira Netto.

———

Celebrou-se hontem, conforme haviamos noticiado, a ceremonia da collocação da pedra fundamental do edificio destinado á escola de instrucção primaria para meninos e meninas da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

S. M. o Imperador, que chegou ás 6 horas da tarde, foi recebido pelos Srs. ministros do imperio, da guerra e da marinha, presidente do senado, presidente da camara municipal, diversos Srs. senadores e deputados, inspector geral da instrucção publica e muitas pessoas gradas.

Depois de benta a pedra pelo Sr. governador do bispado, monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque, foi conduzida, tomando a padiola S. M. o Imperador, o Sr. ministro do imperio, o presidente do senado e o da camara municipal.

Dentro da pedra foi collocada uma caixinha de cedro, que encerrada em outra de chumbo, continha o *Diario Official*, o *Jornal do Commercio*, a *Reforma* e o *Diario do Rio de Janeiro*, uma moeda de ouro de 20$, uma de 10$ e uma de 5$, moedas de prata de 2$, 1$, 500 réis e 200 réis, bem como 4 de cobre de 20 e de 10 réis, e finalmente o auto da fundação em pergaminho do theor seguinte:

« Aos 29 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870, 49.º da independencia e do imperio e 29º do reinado de S. M. o Sr. D. Pedro II, sendo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira:

« Depois de benta pelo governador do bispado, monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque, foi lançada por S. M. o Imperador a pedra fundamental d'este edificio, planeado pelo architecto Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, para escolas de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Gloria d'esta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

« Vai este auto authenticado pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio e assignado por algumas das pessoas presentes.»

Terminada a ceremonia, o Sr. Bittencourt da Silva, architecto da obra, leu um discurso, no qual, demonstrando a utilidade das escolas publicas, agradecia ao governo o auxilio que assim prestava as bellas-artes.

Muitas pessoas da freguezia e da cidade enchiam o vasto recinto destinado á escola. O edificio deve estar terminado no fim do anno proximo futuro.

—31—

Escrevem-nos: « Depois da collocação da pedra fundamental da escola de governo no largo do Machado, S. M. o Imperador dirigio-se á igreja matriz de Nossa Senhora da Gloria, onde foi recebido por alguns membros da administração que se achavam presentes, examinou minuciosamente todas as suas obras, merecendo-lhe particular attenção a grande abobada que serve de forro, acerca da qual fez algumas interrogações ao constructor Bernachol Sobrinho, e retirou-se muito satisfeito, revelando verdadeiro interesse pela continuação das obras, cujo grande adiantamento e perfeição testemunhou.»

———

Por decreto n. 4,645 de 24 do corrente, foi autorisado este ministerio a applicar ás despezas da verba—Corpo militar de policia no exercicio de 1869 a 1870 a quantia de 37:767$786, tirada das sobras da verba—Guarda urbana—no mesmo exercicio.

Por decreto n. 4,650 de 26 do corrente foi creado um lugar de juiz municipal e de orphãos em cada um dos termos do Pyranga e Rio-Novo na provincia de Minas Geraes.

———

Por decreto de 24 do corrente, foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Venezuela, o Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, que achava-se em disponibilidade nesta côrte.

— 1.º de janeiro de 1871. —

Por decreto n. 4,633 de 28 de dezembro ultimo foi approvado o novo regulamento da repartição dos telegraphos.

———

Por decreto n. 4,651 de 28 de dezembro ultimo foi autorisado este ministerio a applicar ás despezas das verbas—secretaria de estado, empregados em disponibilidade, e extraordinarios no exterior, do exercicio de 1869 á 1870 — a quantia de 91:210$969, tirada das sobras das verbas—Legações e consulados, ajudas de custo, e commissões de limites e de liquidação de reclamações, do mesmo exercicio.

———

Por portaria de 30 de dezembro ultimo foi nomeado 3º escripturario da repartição fiscal do ministerio da guerra o 4º escripturario da mesma repartição Antonio Bruno de Oliveira.

Por decreto de 21 do mez findo foi exonerado do commando das armas da provincia da Bahia o coronel do corpo de estado-maior da 2ª classe, Antonio Gomes Leal.

Por decreto de 28, tambem do passado, foram os capitães José Pedro de Alcantara Junior e Joaquim Manoel de Medeiros transferidos, este do 18º batalhão de infantaria para a 6ª companhia do 9º batalhão, e aquelle do 6º batalhão para a 2ª companhia do 18.

Por portarias de 30 de dezembro foram nomeados: membro adjunto da commissão de melhoramentos do material do exercito o tenente-coronel da commissão do 4º batalhão de artilharia José Clarindo de Queiroz, e 3º escripturario da repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra o 4º escripturario addido á mesma repartição, Antonio Bruno de Oliveira.

Por outra portaria de igual data teve licença para residir na provincia de Goyaz o alferes reformado do exercito Antonio José [illegible] Coelho.

———

Foram nomeados:

O juiz municipal e de orphãos Joaquim Felix de Souza, juiz de direito da comarca do Rio-Corumbá, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz.

O juiz municipal e de orphãos Francisco Rodrigues Passos de Mello, juiz de direito da comarca da Paranahyba, de 1ª entrancia, na mesma provincia.

O bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade, juiz de direito da comarca das Barras, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy.

O bacharel Enéas de Araujo Torrão, juiz de direito da comarca da Cachoeira, de 1ª entrancia, na provincia do Pará.

O bacharel José Gomes da Frota, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Imperatriz e Santa-Cruz, na provincia do Ceará.

O bacharel José Bernardes Marques Leite, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Antonio Bento de Souza e Castro, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Atibaia e Nasareth, na provincia de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Olympio Pinheiro Lemos, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pirassununga e Belém do Descalvado, na referida provincia.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito Joaquim Tavares da Costa Miranda, da comarca do Paranahyba, na provincia de Minas-Geraes, para a da Independencia, na da Parahyba, ambas de 1ª entrancia.

O juiz municipal e de orphãos Joaquim Augusto Ferreira Alves, dos termos reunidos de Atibaia e Nasareth, para o de Mogy das Cruzes, todos na provincia de S. Paulo.

De conformidade com a imperial resolução de 22 de dezembro findo, tomada sobre a consulta da secção de justiça do conselho de estado, foram designadas comarcas, na provincia de Minas-Geraes, aos seguintes juizes de direito:

Bacharel Antonio Gonçalves de Carvalho, que servia na comarca de Bagagem, a do Rio Paranahyba, ambas de 1ª entrancia.

Bacharel Gabriel Caetano Guimarães Alvim, que servia na comarca do Rio-Pará, a do Rio Grande, ambas de segundo entrancia.

Bacharel Elias Pinto de Carvalho, que servia na comarca de Sabará, a do Rio das Velhas, ambas de 2ª entrancia.

Bacharel Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo, que servia na comarca do Rio das Velhas, anteriormente de primeira entrancia, a do Paraopeba, de segunda entrancia.

Bacharel João Braulio Moinhos de Vilhena, que servia na comarca do Rio-Grande, a de Jacuhy, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido.

Bacharel Antonio Maximo Ribeiro da Luz, que servia na comarca de Baependy, de 1ª entrancia, a do Rio-Verde, de 2ª entrancia, por assim o haver pedido.

Por decretos de igual data houve S. M. o Imperador por bem perdoar:

Ao réo Job, escravo, á pena de morte á que foi condemnado pelo jury do termo de Vianna, na provincia do Maranhão por crime de homicidio.

Commutar:

Em um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, a pena de dous mezes de prisão imposta ao réo Abdon Gomes Carneiro, pelo juiz municipal do termo de Goyanna, na provincia de Pernambuco, por crime de injurias verbaes.

— 2 —

— Pelo transporte *Presidente*, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 21 do passado.

A expedição que o governo oriental havia mandado para fazer juncção com o general Goyo Suarez, e que devia desembarcar na costa de Maldonado, em um ponto chamado Praia do Inglez, voltara naquelle dia pela manhãa sem ter podido conseguir o seu intento.

Os *blancos* se apresentaram com artilharia e em numero em todos os lugares em que os tres vapores que conduziam a referida expedição tentaram abordar.

Sendo aquella praia alem do rio Solis, e havendo o general Goyo Suarez prevenido ao governo que occupava todos os *passos* vadeaveis, de modo a tornar impossivel que os inimigos os transpuzessem, concluia-se em Montevidéo da apparição dos *blancos* naquella praia que elles haviam batido o general, e conquistado assim a passagem.

Espalhavam-se os mais sinistros rumores baseados nestas conjecturas, e chegava-se até a dizer que, depois de uma renhida luta Goyo Suarez se vira obrigado a fugir com 8 ou 10 companheiros, tendo deixado em poder dos adversarios toda á sua artilharia. Explica-se a derrota com ter passado toda a infantaria logo no começo da acção. Segundo estes rumores, fôra morto Nicacio Borges, e alguns outros chefes *colorados*.

Accrescentava-se que os *blancos* se dirigiam de novo a sitiar Montevidéo, donde já distavam pouco.

Não garantimos estas noticias, mas são ellas as que agitavam a opinião á sahida do *Presidente*.

Havia alli datas de Assumpção até 14. O governo occupava-se na sua missão de reorganisação do paiz, difficultada ainda mais com a apparição de uma epidimia, classificada por alguns medicos de febre amarella, a qual tinha chegado a ceifar 25 vidas por dia. Felizmente esta molestia declinava rapidamente.

Da confederação argentina nada ha de notavel, O general Gelly y Obes deixara definitivamente o commando do exercito de Entre Rios, e era esperado em Buenos Ayres no dia 23.

A' ultima hora, o *Telegrapho Maritimo* publicara que acabava de chegar um correio a presidente com noticias do exercito, que se havia retirado a Paulo, depois de derrotar a ala esquerda do exercito contrario.

O mesmo transporte troux[e] as folhas de Santa Catharina até 27 do passado.

No dia 22 fallecera o general Guilherme Xavier de Souza.

A este respeito lê-se no *Despertador* de 23 do passado:

« Depois de longos e penosos padecimentos, succumbio ante-hontem, o conselheiro de guerra general Guilherme Xavier de Souza, e o seu enterro effectuou-se hontem ás 9 horas da manhãa!

« Perdeu o paiz mais um dos seus dedicados e distinctos servidores, um general intelligente e denodado, e a provincia de Santa Catharina uma das suas mais brilhantes glorias.

« A historia da guerra do Paraguay ha de infallivelmente reservar-lhe uma pagina gloriosa, quando tratar dos seus heroicos feitos nessa horrivel luta!...

« O seu funeral foi bem concorrido e teve as honras militares que lhe eram devidas.»

No transporte *Presidente* vieram de passagem 33 tripolantes do *Bornéo*, que naufragara, como já noticiamos, a 3 milhas do cabo de Santa Martha

— 3 —

Por decretos de 28 de dezembro ultimo:

Foi nomeado o desembargador da relação do Rio de Janeiro, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, presidente da mesma relação.

Foi reconduzido o desembargador da relação do Maranhão Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, no lugar de presidente da mesma relação.

Foi removido o desembargador José Innocencio de Campos, da relação do maranhão para a do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

Em 31 de dezembro do anno passado foi concedido titulo de agrimensor ao barão de Kalden.

Por portaria datada de 2 do corrente, foram concedidos ao agrimensor addido á inspecção geral das obras publicas do municipio, Pedro Henrique de Almeida Seabra, seis mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

———

Por portaria de 31 de dezembro de 1870 foi nomeado o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Americo Rodrigues de Vasconcellos, para exercer o lugar de membro adjunto da commissão de melhoramentos do material do exercito.

Sobre o naufragio do vapor *Bornéo* podemos obter as seguintes informações:

Como já noticiamos, o *Bornéo* sahio a 21 do mez passado de Montevidéo para Santos e o nosso porto. A 26 pouco depois de meia-noite, achando-se na lat. 27, 30 S., long. 48, 10 E., o vapor, impellido não só pela força da machina como tambem pela correnteza, e mar muito bravo, encalhou com tanta violencia que duas horas depois estava todo alagado e completamente perdido, ficando só dous escaleres e um salva-vidas. Naquelles metteu-se parte da tripolação, e neste os passageiros, que eram seis, as malas e algum dinheiro de frete que se pôde salvar. Restavam, porém, ainda praças de bordo, e fez-se uma jangada para os transportar. Pouco momentos depois de largarem o navio, veio uma grande vaga que virou a jangada e um escaler; os que escaparam chegaram a terra na maior penuria.

A 27 appareceu no lugar do sinistro a canhoneira *Mearim*, que, tendo partido de Santa Catharina em soccorro dos naufragos, os conduzio para alli, donde chegaram hontem ao nosso porto no transporte *Presidente*.

A bordo do *Bornéo* vinham seis passageiros, incluindo o Sr. Butler, que era agente da companhia. Os outros eram Biagio, H. Thomaz, Mlle. Lewis e Mme. Walker com duas filhas menores. Destes salvou-se somente Mme. Walker, que ficou em Santa Catharina para voltar a Buenos-Ayres; salvaram-se mais o capitão, o immediato, o medico, 4 officiaes e 21 tripolantes; sendo victimas do naufragio 6 passageiros e 27 tripolantes.

Os tripolantes naufragos achavam-se hontem á porta do consulado inglez, e os Srs. Luiz Mendes Ribeiro, João Clupp e E. Giolma, promoveram na praça do commercio uma subscripção, e levantaram 100$000, que immediatamente entregaram aquelles infelizes.

———

Sobre o vapor *Paraná* communica-nos o Sr. capitão do porto:

« Hontem, pelas 10 horas da manhãa, tive sciencia por um official de bordo do vapor *Paraná*, da companhia brasileira de paquetes a vapor, que esse navio se achava encalhado no baixio das Feiticeiras.

« Dirigi-me immediatamente para seu bordo com meu ajudante e a lancha de soccorros, e o mestre da mesma e seu pessoal, encontrando já ahi o superintendente do engenheiro da companhia. Estando o vapor encalhado de proa proximo á lage denominada Feiticeira, e fazendo muita agua, por ter torcido, ao encalhar, o patelhão, em sentido obliquo e aberto as costuras, tratou-se immediatamente de empregar os meios de diminuir a entrada d'agua, o que conseguio-se ás 2 horas da tarde, applicando o engenheiro da companhia tijolos e gala-gala sobre as costuras abertas, diminuindo dahi em diante a agua a obter-se ás 5 horas o porão quasi que esgotado.

« Para este serviço concorreram quatro bombas do arsenal de marinha, duas do corpo de bombeiros com o competente pessoal, e os contigentes de praças do quartel do corpo de imperiaes marinheiros e de bordo da corveta *Nitheroby* e encouraçados *Brasil*, *Barroso* e *Cabral*, acompanhados de guardas-marinhas e do primeiro tenente Arnaldo Cerqueira, commandante do *Quaporé*, com 80 praças dos vapores da companhia e trapiche da mesma.

« Conseguindo esgotar o porão e achando-se alliviado de quasi toda a carga ás 8 horas e 30 minutos, com a prea-mar, e a machina funccionando ao revez, com pequeno esforço conseguio se safa-lo do lugar em que se achava e leva-lo em seguida para o Lazareto, onde deixei-o encalhado de proa pelas 9 horas e 45 minutos.

« Muito me auxiliaram em todo esse serviço a bordo os Srs. commandantes capitão de fragata Piquet e primeiro tenente Arnaldo Cerqueira, e os dos mais navios da divisão naval por me terem mandado com presteza contingentes das guarnições de seus navios. Estiveram tambem presentes os Srs. capitão de mar e guerra Costa Azevedo, commandante do corpo de bombeiros, capitães dos vapores *Santa Maria* e *Paulista* e outros officiaes dos vapores da companhia e o patrão-mór do arsenal de marinha.

« A companhia Sul Americana e a casa Hett Wilson mandaram vapores seus á disposição desse serviço e foram utilisados.»

———

Reuniram-se hontem no salão da praça os membros ultimamente eleitos para a junta de correctores e dentre si elegeram para presidente Mauricio M. Boom, para secretario Antonio José Alves, para thesoureiro Henrique Nathan, e para membros adjuntos Guilherme de Lara Tupper e José Lazary.

— 4 —

Por despacho de 31 de dezembro ultimo, foi demittido Jorge Roberto da Costa do lugar de praticante do thesouro nacional.

———

Por portaria de 31 de dezembro, foi nomeado o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz para servir na commissão de que foi encarregado na provincia de S. Paulo, o Dr. João Martins da Silva Coutinho, percebendo os vencimentos de engenheiro de terceira classe, e com transporte pelo maximo, na conformidade da tabella que baixou com o decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862.

———

A 2 do corrente falleceu de uma apoplexia o importante fazendeiro do municipio de Magé, tenente-coronel Luiz Antonio Muniz dos Santos Lobo, commandante do 9.º batalhão da guarda nacional do mesmo municipio.

— 5 —

Contra a espectativa geral, travou-se um combate sanguinolento proximo aos muros de Montevidéo, entre as forças legaes e os revoltosos. O paquete francez *Gironde*, entrado hontem do Rio da Prata com datas até 31 do mez findo, nos traz esta noticia.

O general D. Goyo Suarez, a respeito do qual se propalavam os mais desanimadores boatos ao sahir daquella capital o transporte *Presidente*, illudindo a attenção do inimigo, que estava concentrada sobre o desembarque da expedição que o governo de Montevidéo mandára á costa de Maldonado, aproveitou-se habilmente do desfalque das forças do general Apparicio para atravessa-las á noite, e em uma marcha forçada de 20 leguas vir collocar-se a duas leguas apenas da cidade, onde com mais facilidade recebeu o importante contingente de infantaria que desejava.

Com este reforço não demorou elle o ataque. Os *blancos*, em lugar de esquivar um combate, que assim se tornava para elles mais arriscado, esperam com firmeza o exercito legal. O combate deu-se no dia de Natal, e eis como o vencedor o descreve ao seu governo.

« O general em chefe do exercito nacional em campanha.

« Campo da batalha na capella de Sauce, 25 de dezembro de 1870.

« Exm. Sr. ministro da guerra e marinha, coronel D. Triforo Ordoñes.—Tenho a honra de elevar á V. Ex. a parte detalhada da batalha que acabou com os devastadores da nossa querida patria.

« A's 6 horas da manhãa ordenei que marchasse o exercito sobre o inimigo, que se avistou a poucos momentos, effectuando uma retirada que tinha por objecto occupar uma posição favoravel para a sua cavallaria.

« Pelas 8 horas estavam frente a frente as linhas, com um intervallo de 35 quadras; immediatamente mandei sahir fortes guerrilhas de cavallaria para repellir as que o inimigo havia atirado sobre nós. Nesta attitude permaneci até ás 9 horas, em que mandei que marchasse o exercito em columnas parallelas, em direcção ao flanco direito do inimigo, operação que tinha por fim tomar uma posição vantajosa. Immediatamente depois de mudada a frente da nossa linha, o inimigo effectuou tambem a mudança da sua, destacando sobre nós guerrilhas dobradas de infantaria e cavallaria, que mandei fossem repellidas por outras de nosso exercito. Acto continuo ordenei que rompesse o fogo a artilharia, ao que quasi immediatamente respondeu o inimigo com varios tiros da mesma arma.

« O nosso centro compunha-se dos batalhões 24 de abril, Urbano, artilharia, 1º de guardas nacionaes (primeiro casco), 1º de caçadores e S. José, estando a brigada de infantaria ás ordens do coronel Pagola, e todo o exercito sob as ordens do abaixo assignado e do chefe do estado-maior coronel D. José A. Reys. Compunham a direita de nossa linha a cavallaria da vanguarda, e os batalhões General Pacheco e Coronel Sora, debaixo das ordens do general D. Nicacio Borges.

« A esquerda era formada pelos batalhões Urbano (do commandante Fonda), Santa Rosa, guarda nacional do Salto, e pela divisão de cavallaria do Salto, debaixo das ordens do coronel D. Hipolito Coronado.

« O coronel D. Simon Martinez occupava a extrema esquerda com a divisão Taquarembó.

« O inimigo atacou immediatamente toda a nossa linha, carregando especialmente os flancos esquerdo e direito com grandes massas de cavallaria. Em consequencia da rapidez e impetuosidade destas cargas, nossa cavallaria teve de amparar-se por detraz de nossos batalhões, que no mesmo instante romperam o fogo incommodando o inimigo, que se poz em retirada a trote e galope.

« Nesta occasião rompeu elle tambem um vivissimo fogo de infantaria, continuando com o de artilharia. Durou o fogo por espaço de uma hora, até que ordenei aos batalhões 24 de Abril, 1º de caçadores, Urbano e 1º casco que carregassem á baioneta, indo á frente os coroneis Pagola e Reys. Fugio então o inimigo uma extensão de mais de 30 quadras, sendo tomados 5 canhões e dispersando-se-lhe quasi totalmente a infantaria, que na sua retirada atirava as espingardas e cananas.

« Em seguida á nossa cavallaria, mandei que carregasse a do inimigo, aproveitando a sua retirada em consequencia do nosso vivo fogo de espingardaria e artilharia.

« Aqui começou a sua derrota. A dispersão tornou-se geral, e todo o nosso exercito continuou na perseguição por espaço de 1 1/2 legua, indo por um lado o general Borges e por outro o coronel Coronado, cada um com suas respectivas forças até uma distancia de 2 1/2 leguas.

« Nesse momento recebi parte de ter a escolta do commandante Courtin tomado outra peça.

« O resultado foi completo.

« Temos de lamentar sensiveis perdas. A batalha terminou ás 3 horas da tarde.

« Tivemos mortos: 1 chefe 16 officiaes e 116 soldados; e feridos 8 chefes, 32 officiaes e 214 soldados. O inimigo soffreu enormes perdas, podendo calcular-se em 600 entre mortos e feridos, inclusive varios chefes superiores, dos quaes dous de alta graduação.

« Tomámos 6 peças, 7 carros de munições, 300 espingardas, 18 carretas, 3 carruagens, 3 bandeiras e uma banda de musica.

« Tal foi, Exm. Sr., o resultado brilhante da batalha del Sauce.»

Depois dessa carnificina horrivel, que encheu de consternação e cobrio de luto a quasi todas as familias de Montevidéo, nenhum outro facto notavel occorreu.

Apparicio parou em Tala, e alli mesmo reunio os seus dispersos. Deve calcular-se que ainda dispõe de 3,000 homens. O governo fez regressar á capital os corpos que havia mandado, e o 1º de guardas nacionaes, que ha muito tempo estava na campanha.

Publicou tambem um decreto prorogando por mais um mez o praso para apresentação dos rebeldes que queiram ser amnistiados, e recommendou aos chefes militares toda a indulgencia para com elles.

Nem por isso se considerava debellada a luta civil, e o sangue derramado parecia ter cavado mais um abysmo entre os dous partidos.

Na Republica Argentina pareciam haver peiorado sensivelmente as cousas em relação á provincia de Entre-Rios. O governo geral substituio alli Gelly y Obes, pelo general Arredondo no commando das suas tropas; mas a noticia de ganhar tambem forças na provincia de Santa Fé a insurreição, apoiada nos 500 homens que Lopez Jordan para alli passára, e agora tambem n'um batalhão denominado Escobar, que se sublevou, matando o seu chefe, inspirava sérios cuidados ao governo, obrigando-o a chamar ás armas a guarda nacional, e tomar finalmente, ninguem póde dizer porém se ainda a tempo, medidas energicas, para suffocar a rebellião entre-riana antes que ella mais se alargue pelas provincias argentinas.

Levantando uma bateria ás margens do rio Paraná, uma força de Lopez Jordan chamava á falla os navios mercantes que passavam. Dalli, antes de reconhecerem a bandeira, despediram ao nosso transporte *Galgo* 14 balas de canhão, das quaes felizmente nenhuma acertou, e tambem o *Guaycurú* soffreu dous tiros com o mesmo resultado negativo.

A carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres, acima publicada, refere mais detidamente os successos de maior interesse relativamente á Republica Argentina.

Ha noticias da Bolivia por via do Pacifico, até 28 de novembro. Uma revolução militar arrebentára na capital e outras partes da republica contra o general Melgarejo, cuja destituição fôra pronunciada. Considerava-se este movimento triumphante, e até já se espalhava que aquelle general e seu ministro Muñoz se retirariam para o Perú.

———

Por decreto n. 4,654 de 28 de dezembro ultimo, foi autorisado o transporte de umas para outras verbas deste ministerio da quantia de .... 802:530$760, e abrio-se ao mesmo ministerio um credito supplementar de 2,492:941$225 para diversas rubricas da despeza do exercicio de 1869 a 1870.

Por decretos de 4 do corrente mez foram nomeados:

Inspector em commissão da alfandega de Albuquerque, em Matto-Grosso, o 1º conferente João Lopes Carneiro da Fontoura.

Pagador da pagadoria da cidade do Rio Grande do Sul, José Antonio de Moraes.

2.º escripturario da alfandega da côrte, ficando sem effeito a nomeação de Lourenço Maximiano Pecegueiro, o escrivão da agencia do imposto do gado, Pedro Leopoldino dos Santos Marrocos.

Escrivão da dita agencia, José Joaquim Pereira Penha.

Por titulo de 3 do corrente foi nomeado José Gonçalves de Almeida Rhino commandante do cuter *Parahyba*, ao serviço da alfandega do Rio de Janeiro.

———

Por decreto n. 4,660 de 30 de novembro foi marcado o ordenado de 800$ annuaes ao promotor publico da comarca do Buique, em Pernambuco: e por decreto n. 4,661 da mesma data foi declarada de 1ª entrancia a mencionada comarca.

———

Por decreto n. 5,656 de 29 do passado foi concedida ao vapor *S. Vicente*, da navegação entre o porto do Rio de Janeiro e o de Iguapé, as vantagens de paquete.

Por decreto n. 4,657 da mesma data foi autorisado o augmento do capital da companhia Intimidade, estabelecida na cidade do Rio-Grande.

Por decreto n. 4,659 da mesma data foi autorisado este ministerio para applicar as despezas de varias verbas deficientes do exercicio de 1869 a 1870 a quantia de 132:776$201, resultante da sobra no § 13 art. 8º da respectiva lei do orçamento.

———

Pelo vapor *Anicota*, tivemos noticias de Porto-Alegre até 24 e do Rio-Grande até 28 do passado.

O presidente da provincia era esperado na cidade do Rio-Grande.

O chefe de policia depois de proceder nesta cidade as indagações sobre os factos connexos com a fuga do thesoureiro da alfandega, recolhêra-se a capital, afim de apresentar á presidencia da provincia o seu relatorio.

Em Pelotas era extraordinaria e assustadora a falta d'agua e de carne verde.

— 6 —

Por cartas imperiaes de 4 do corrente:

Foram nomeados:

Grã-cruz da ordem da Rosa, Cesare Correnti, ministro da instrucção publica em Florença, e official, Lauro Rossi, director do conservatorio de Milão.

Por decretos:

Foi nomeado lente substituto da faculdade de direito de S. Paulo, o Dr. Carlos Leoncio da Silva Carvalho.

Foram apresentados:

Os padres Luiz Raymundo da Silva Brito, na igreja parochial de S. Benedicto da cidade de Caxias, da diocese e provincia do Maranhão, e José de Cupertino e Araujo, na igreja parochial de Santa Anna da villa do Camisão, do arcebispado e provincia da Bahia.

———

Por portaria de 2 do corrente foi nomeado director effectivo das obras da estrada da Graciosa o engenheiro Francisco Antonio Monteiro Tourinho.

Por aviso de 5 do corrente mez foi nomeado o Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno para o lugar de membro da commissão encarregada de examinar as reclamações dos proprietarios dos terrenos e mananciaes ultimamente aproveitados para augmentar o abastecimento d'agua desta capital.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: do Rio da Prata até 31 de dezembro, do Rio de Janeiro até 6 e da Bahia 9 do corrente. Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes só trazem os jornaes as que seguem.

GOYAZ.

— Alcançam a 14 de novembro as datas recebidas.

— De Leopoldina escrevem em 10 á *Provincia de Goyaz*:

« Na manhãa de hoje seguio para Itacayú o vapor *Christovão Colombo*, levando a reboque um bote carregado de sal, visto que naquelle ponto havia falta extrema.»

— Constava que a empreza da navegação, sabendo da carestia de generos em Santa Maria, ia mandar um dos vapores áquelle ponto, e que facilitara passagens e fretes de graça para generos alimenticios, estando-se á espera de carros que os trouxessem da capital.

— Chegára havia poucos dias um negociante da Bahia, que ia tentar o commercio pelo rio Crixás para o sertão Crixás Piloes e Amaro Leite; não tendo encontrado embarcação e tripolantes, a empreza de navegação pôz á sua disposição o botinho *Ligeiro* de 600 arrobas de carga e a respectiva tripolação. O bote estava sendo calafetado e toldado, e dizia-se que seguiria a reboque de um dos vapores até a fóz do Crixás no Araguaya, do dia 10 a 15 do corrente. O commercio desse sertão é de grande importancia para o Araguaya, sobretudo sendo feito por agua.

— O calor, comquanto tivesse sido nos ultimos tempos muito intenso, não causára grandes prejuizos; o rio ficava com alguma agua mas ainda não era a sufficiente.

— A saúde na população nada soffrera com as primeiras enchentes; este anno não havia febres.

MINAS GERAES.

— As datas são de 24 de dezembro.

— Fôra aposentado o official-maior da secretaria do governo Antonio de Assis Martins e nomeado para substituil-o interinamente o chefe de secção aposentado, Anacleto de Magalhães Rodrigues.

— O *Pharol* noticia o seguinte:

« Foi assassinado no dia 17 do corrente ás 2 horas da tarde, a uma legua do arraial do Espirito-Santo, municipio do Mar de Hespanha, um individuo chamado Floriano José de Oliveira. O assassino foi provocado e perseguido, e commetteu o crime em propria defeza.

« Ambos eram pais de familia.»

O *Minas-Geraes* trasladou do *Jequitinhonha* de 11 de dezembro o seguinte:

« No dia 23 de novembro ultimo, quando regressava á esta cidade o nosso virtuoso prelado, no Capão Grosso, a Sra. D. Maria Jacintha da Conceição convidou a S. Exc. para baptisar e servir de padrinho do innocente Ponciano, filho de sua escrava Idalina, e na pia baptismal conferio-lhe liberdade, como se nascido fosse de ventre livre.

« Neste mesmo acto, esta philantropica senhora declarou a S. Exc. Revma. na presença do numeroso auditorio, que para commemorar a visita do nosso virtuoso prelado daquelle dia em diante libertava o ventre de todas as suas escravas, e que em sua casa ninguem nasceria captivo.

« Com indisivel prazer estampamos na nossa folha o nome da Sra. D. Maria Jacintha da Conceição, que já tem libertado grande numero de seus escravos, conforme seus merecimentos; e por isso todos a respeitam e estimam, como seus verdadeiros amigos e não como escravos.»

« Thadeu de Oliveira Balsamão, homem de bem, honrado mineiro, dedicado patriota, falleceu ha pouco, deixando livres em testamento, 18 de seus 24 escravos, sendo 4 sem onus algum. O testador tem herdeiros necessarios, sendo essa a razão por que não libertou todos os seus escravos, como era a sua vontade, afim de não prejudicar as legitimas de seus filhos.»

PARANA.

— Temos jornaes de Paranaguá até 22 de dezembro.

— Na capital da provincia festejára-se o dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, cantando se, na matriz, um solemne *Te-Deum*, a que assistiram o vice-presidente da provincia e varios pessoas gradas.

A' tarde houve cortejo á effigie de sua magestade, no palacio do governo.

— A loja maçonica Perseverança concedera carta de liberdade a uma menor, e o Sr. commendador Manoel Antonio Guimarães tambem fez igual beneficio a uma de suas escravas.

— O *Operario da Liberdade* de 17 do corrente refere o seguinte:

« Escrevem-nos da Palmeira em data de 23 de novembro: « Tres moças deram denuncia contra « seu proprio pai por te-las querido violentar. « Este vampiro de nova especie foi preso, e a autoridade dizem-nos que não o poupará.

« Acabo de saber que o monstro evadio-se da « cabana onde estava preso.»

« A mesma carta refere:

« José Ribas, ex-subdelegado, disparou dous tiros « de pistola em Manoel Joaquim, que apenas tinha « por defeza um arreiador. O assassino passeia « livremente em sua fazenda e até hoje nada se « tem feito para a sua captura.»

— Refere o *Desanove de Dezembro* de 7 do corrente que na villa do Rio-Negro, a 27 do passado, João Kraus assassinára sua mulher Angela Arbigaus e Guilherme Moreira de Lima, por tê-los encontrado em adulterio. A autoridade procedera a corpo de delicto e envidava todos os esforços para a captura do criminoso.

S. PAULO.

— Chegam a 29 de dezembro as ultimas datas.

— A presidencia da provincia rejeitára as propostas para a canalisação das aguas da Cantareira para a capital da provincia.

— Em Santos tratava-se de fundar uma praça do commercio e para deliberarem sobre esse assumpto reuniram se varios chefes de casas commerciaes. Foi eleita uma commissão composta dos Srs. commendador Nicoláu Vergueiro, commendador A. Ferreira da Silva, Rodolpho Wursten, Henri Leuba, J. Azurem Costa, Gustavo Bakheuser, W. T. Wright, Dr. I. W. da G. Cochrane, C. Wagner, J. R. Wright, A. Voss, Antonio Nicoláo de Sá e G. W. T. Wright, para apresentar as plantas, orçamentos, escolha de terreno, etc., para a prompta edificação do edificio da praça.

— Fallecera no dia 18 do passado em Pirassununga José Carlos Ferraz de Campos, fazendeiro e membro de importante familia do lugar,

— Em Sorocaba o club Palestra concedeu carta de liberdade a uma menor.

— Na Faxina o réo José Felippe Santiago da Silva, havendo sido tirado da prisão para fazer a limpeza da cadeia, evadira-se.

— Em fins do mez de novembro, na freguezia de Sarapuhy, Salvador de Moraes raptára uma menor de nome Baldina de casa de sua mãi, levando furtados dous animaes, com os quaes evadira-se para o Rio-Grande do Sul. Todas as diligencias da autoridade tinham sido infructiferas.

« No dia 14 do passado, diz o *Caçapavense*, cahio um raio nas immediações das casas de morada do Dr. juiz municipal e Boaventura Moreira Damasco. Felizmente não causára desastre algum, pois cahira sobre uma arvore e a lascára.»

— A matriz de Santos recebeu da Sra. D. M. C. C. de Araujo Gondim, esposa do nosso ministro em Montevidéo, um painel representando a *Virgem Dolorosa*, cópia de Ticiano, feita pela mesma senhora.

RIO DE JANEIRO

— Por decreto de 28 de dezembro foram promovidos ao posto de 2ºs tenentes da armada nacional os guardas-marinhas: Affonso de Alencastro Graça, Alvaro Nunes Ribeiro Belfort, Francisco Pinto de Novaes, Luiz Pedro Tavares Junior, João Antonio de Miranda Nielsen, Candido Tertuliano Ewerton Quadros, João Carlos da Fonceca Pereira Pinto, José Antonio da Silva Guimarães, Francisco Gavião Pereira Pinto, José Pereira Guimarães, Alexandrino Faria de Alencar, Miguel José da Motta Leite de Araujo, Joaquim Thomaz da Silva Coelho, Innocencio Nogueira de Moraes, Lucio Soares Correia de Faria, Felippe Fernandes de Castro, Paulo Antonio Ribeiro do Couto, Francisco Alberto de Castro Menezes, Francisco Manoel Ribeiro, Aprigio dos Santos Rocha, José Francisco de Brito Junior, Leonardo Ribeiro Alvares, José Egydio Garcez Palha, Francisco Ignacio Pereira da Cunha, João Mendes da Costa Sabugal, Alexandre Galdino da Veiga, Manoel Dias Cardoso.

— Por aviso de 31 de dezembro foi enviada á secção de justiça do conselho de estado, para consultar com o seu parecer, sendo relator o conselheiro Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, a consulta do tribunal do commercio de Pernambuco sobre a verdadeira intelligencia do art. 1º do decreto n. 1368 de 18 de abril de 1854.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Em sessão da assembléa geral do Instituto Historico Brasileiro foram eleitas a mesa e commissões que teem de funccionar no anno social de 1871, e que ficaram compostas dos seguintes senhores:

« Presidente, visconde de Sapucahy; 1º vice-presidente, barão do Bom Retiro; 2º vice-presidente, Dr. Joaquim Manoel de Macedo; 3º vice-presidente, Joaquim Norberto de Souza e Silva; 1º secretario, Dr. José Ribeiro de Souza Fontes; secretario supplente, Dr. Carlos Honorio de Figueiredo e Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo, orador, Dr. Joaquim Manoel de Macedo; thesoureiro, Antonio Alvares Pereira Coruja.

« Commissão de fundos e orçamento: João José de Souza Silva Rio, Braz da Costa Rubim e Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.

« Commissão de estatutos e redacção da Revista: Barão do Bom-Retiro, conselheiro Francisco Freire Allemão e D. Francisco Balthazar da Silveira.

« Commissão de revisão de manuscripto: Dr. Carlos Honorio de Figueiredo, José Christino da Costa Cabral e João Baptista Calógeras.

« Commissão de trabalhos historicos: Joaquim Norberto de Souza Silva, Dr. Joaquim Manoel de Macedo e Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiro.

« Commissão subsidiaria de trabalhos historicos: Dr. João Ribeiro de Almeida, Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior e Dr. Alfredo de Escragnolle Tannay.

« Commissão de trabalhos geographicos: conselheiro Henrique Beaurepaire Rohan, Dr. Guilherme S. de Capanema e conselheiro Ricardo José Gomes Jardim.

« Commissão subsidiaria de trabalhos geographicos: Dr. Giacomo Raja Gabaglia, Dr. Pedro Torquato Xavier de Brito e Dr. José Saldanha da Gama Filho.

« Commissão de archeologia e ethnographia: conselheiro Francisco Freire Allemão, Dr. Miguel Antonio da Silva e Braz da Costa Rubim.

« Commissão de admissão de socios: Dr Agostinho Marques Perdigão Malheiro, Dr. Manoel Ferreira Lagos e Dr. Guilherme Schuch de Capanema.

« Commissão de pesquiza de manuscripto: Dr. Candido Mendes de Almeida, Dr. Maximiano Marques de Carvalho e Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo.

« A eleição de 1º secretario não teve lugar este anno por ter sido feita em 1869 e ser, pelos estatutos, o cargo bienual.

« Terminada a eleição o Sr. presidente declarou que o instituto entrava em ferias e levantou a sessão.

— O *Correio Fluminense*, em data de 23 de dezembro noticia o seguinte:

« A chuva torrencial que cahio sobre esta cidade e seus arredores, na noute de 16 do corrente, occasionou sérios estragos na Japuhyba, onde fez desabar uma casa e arruinou em muitos pontos a estrada que se acha em reparos e em Jeremirim, onde destruio muitas plantações de canna.

« A da noute de 21 causou grande susto á população, porque a agua subio a uma altura tal, que os habitantes mais antigos dizem nunca haverem presenciado igual innundação. As ruas e beccos converteram-se em rios caudalosos, ameaçando a vida, de quem se animava a transita-los, muitas especies de criação morreram afogadas, e desabaram algumas casas mais proximas do rio do Choro, que transbordou extraordinariamente. Felizmente nenhum caso de morte temos a lamentar.»

— A alfandega da côrte rendeu no mez de dezembro 1,899:587$620, e de 1 a 5 de janeiro.... 446:238$150.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O cambio durante a quinzena abrio a 28 do passado com pequenas transacções a 23 3/4 d. papel bancario, 23 7/8 e 24 d. papel particular.

« Essas cotações vigoram até o dia 3 do corrente.

« A 4 os bancos abriram a 23 1/2 d. e o papel da praça foi negociado a 23 5/8, 23 3/4 e 23 7/8 d.

« Hoje fizeram se transacções mais que regulares á mesma taxa bancaria a 23 1/2, e 23 3/4 d. papel particular.

« A essas cotações e na paridade dellas sacaram-se £ 400,000, frs. 300,000 a 397, 400, 404 e 405 rs., a B. 100,000 de 758 a 746 rs.

« Os soberanos estiveram hoje a 10$300 e ... 10$340 a dinheiro e 10$250 a praso.

« Em apolices geraes de 6 0/0 venderam-se 128 a 95 1/2, e 94 1/2 0/0 a dinheiro e 100 a 96 para 4 de fevereiro.

« Nos dias 3 e 4 fizeram-se algumas transacções a 95 1/4, 95 3/4 e 96 0/0, a dinheiro.

« As acções do Banco do Brasil regularam a 174$, ex-dividendo

— Sahiram para Pernambuco: a barca portugueza *Zulmira*, a 23; o brigue portuguez *Tejo*, a 21; a polaca hespanhola *Thomaz*, a 3; e galera portugueza *Nova Amisade*, a 4.

ESPIRITO-SANTO.

— Recebemos jornaes da capital até 22 de dezembro:

— Fora encerrada a sessão da assembléa provincial, tendo ainda havido uma prorogação até o dia 15, para ultimar-se as discussões das leis de orçamento provincial e municipal.

— Fallecera no dia 2, na villa de Linhares, o collector das rendas geraes e agente das provincias e do correio, José Maria Mogueira da Gama.

BAHIA.

— A junta dos correctores da praça, para o anno de 1871, ficou assim composta na ultima eleição: presidente Antonio Benicio Ferreira, secretario Joaquim José Teixeira Leal, thesoureiro Domingos Adrião Rebello, adjunctos W. Menge e H. do Schleusner.

— Falleceu o conselheiro Dr. João Baptista dos Anjos, director da Faculdade de Medicina.

— No interior da provincia, sobre tudo no alto sertão, cahiram tão abundantes chuvas, como não ha recordação desde alguns annos.

— No mez de dezembro ultimo arrecadaram: a alfandega 603:535$870, a recebedoria a ...... 46:791$600, e a mesa de rendas provinciaes.... 129:945$930.

— As seguintes companhias deram os dividendos no anno de 1870: de 9$ por acção de 200$ o Banco da Bahia, de 4$ por acção de 100$ a sociedade Commercio, de 4$400 por dita de 100$ a Reserva Mercantil, de 11$ por dita de 50$ á interesse publico.

— O cambio sobre Londres regulava 23 3/4 a 24 1/4 d. por 1$.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Pelo decreto n. 4,652 de 28 de dezembro ultimo, foram prorogadas até o ultimo de dezembro de 1871 as disposições do decreto n. 3,631 de 27 de março de 1866, que permittem ás embarcações estrangeiras fazer o serviço de transporte costeiro entre os portos do imperio em que houver alfandegas, em vista da autorisação conferida ao governo nos arts. 23 § 4.º da lei n. 1177 de 9 de setembro de 1862, e 41 da de n. 1507 de 26 de setembro de 1867, em vigor pelo art. 21 da lei n. 1764 de 28 de junho de 1870.

— Por aviso de 9 de dezembro, foi communicado á thesouraria de fazenda de Pernambuco que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro nacional o recurso de revista dos negociantes E. A. Burle & C., reclamando contra a decisão da alfandega da mesma provincia, que sujeitou ao pagamento de direitos de importação, na razão de 600 réis cada um, 600 chapéos de lãa, vindos no navio francez *Solide*; e o referido tribunal:

Considerando que, tendo a maioria dos arbitros, nomeados para classificarem a mercadoria de que se trata, decidido a questão na fórma de art. 577 § 4.º do regulamento das alfandegas, só cabia mandar proseguir o despacho de conformidade com o arbitramento, e não considerar empatada a opinião dos arbitros do commercio, pelo simples facto de se dizer que uma commissão externa era de opinião diversa;

Considerando que deixou-se de observar a disposição do mencionado art. 577, § 4.º, pelo que se der a hypothese do art. 764, § 2.º do regulamento supracitado, em que admitte o recurso de revista;

Resolveu dar provimento ao recurso para o fim de ser reconsiderado pela referida alfandega o respectivo despacho, e reformado o processo de arbitramento em que foi violada a disposição do § 4.º do art. 577 do regulamento das alfandegas.

VIA FERREA DE S. FRANCISCO.—Em aviso de 29 de dezembro, do ministerio da agricultura, communicou-se á presidencia de Pernambuco, que depende do poder legislativo a concessão reclamada do governo imperial pelo superintendente da companhia da estrada de ferro dessa provincia, relativamente aos impostos geraes e provinciaes a que esta sujeita a mesma companhia.

Outrosim, previne que foi ouvida a secção dos negocios da fazenda do conselho de estado por aviso de 20 do corrente, sobre o imposto de 1 1/2 por cento dos beneficios distribuidos aos accionistas, e que aguarda o seu parecer para resolver este assumpto.

TELEGRAPHO ELECTRICO.—Em aviso de 30 de dezembro, do ministerio da agricultura, declarou-se á presidencia da provincia de Pernambuco que, resolvendo o governo imperial construir a linha telegraphica do norte, se neste empenho fôr auxiliado pelas provincias e particulares interessados, convém que não só solicite da assembléa provincial uma consignação para auxilio d'aquella obra, a qual não deve caducar no exercicio, como que ao director geral dos telegraphos, que nesta data segue para essa provincia, preste todas as recommendações e auxilios de que possa necessitar para realisação de tão importante melhoramento.

DINHEIRO.—O vapor francez *Gironde* trouxe para os Srs. Pereira Vianna & C. 8:000$000.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Pedemos para lembrar á quem de dever, a conveniencia de ser desentulhado o caes da rua do Marquez do Herval, nas proximidades da estação central da via ferrea de Apipucos, dessa grande quantidade de trilhos que difficultam o transito aos carros e demais vehiculos.

PORTO DE PERNAMBUCO.—O Sr. engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho acaba de publicar no Rio de Janeiro um volume em folio de 120 paginas, contendo os estudos a que procedeu no

porto de Pernambuco, quaes as causas das cheias dos rios que desaguam no mesmo porto, os meios de removel-as, e um projecto de melhoramento em geral de toda a bacia. E' um trabalho importante, que merece ser lido e apreciado. Agradecemos a remessa do exemplar.

IGREJA DE SANTO AMARO.—No domingo 15 do corrente deve reunir-se, no consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, a commissão encarregada da compra dos terrenos, em que se acha ella edificada, afim de proceder ao inventario e tomar conta de quanto ahi houver.

CARROS FUNEBRES.—Para o estabelecimento dos Srs. Agra & C., á rua do Imperador ns. 9 e 11, acaba de chegar um rico panno funebre, bordado á ouro, o qual servio pela primeira vez no funeral do Sr. coronel Velloso da Silveira.

BAILE MASCARADO.—Accedendo ao desejo de crescido numero de pessoas, o Sr. Duarte Coimbra, proprietario do theatro Santo Antonio, dá no sabbado o primeiro baile mascarado do presente anno, para maior brilhantismo do qual nada tem poupado, já preparando com todo o gosto o vasto salão exterior do mesmo theatro, já melhorando o salão interior.

IMPOSTOS PROVINCIAES.—Já se acham affectas á thesouraria provincial as relações da liquidação desses impostos, pertencentes ao anno financeiro de 1869 a 1870.

Pódem, portanto, os respectivos devedores solicitar, desde já, á secção do contencioso d'aquella repartição as competentes guias, para realisarem no consulado provincial o pagamento de seus debitos, evitando assim as despezas crescidas da cobrança judicial.

ACHADO.—Quem houver perdido uma joia de ouro, propria de senhora, póde entender-se com o Rvd. coadjuctor da Boa-vista, que lh'a entregará, mediante exposição previa dos respectivos signaes ou qualidade.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Ha hoje sessão ordinaria desse corpo societario.

PHARMACIA HOMEOPATHICA.—Foi ha pouco aberto á rua estreita do Rosario n. 3, um estabelecimento d'essa especie, de que é proprietario e gerente o Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e que por longos annos esteve na administração da pharmacia central homeopathica do nosso sempre lembrado amigo, Dr. Sabino.

O estabelecimento acha-se provido abundantemente de medicamentos em tinturas e em trituração, manipulados em acreditadas pharmacias da Europa, d'onde ha pouco chegaram, sendo esta circumstancia um garante da respectiva efficacia, a que corresponde tambem a aptidão professional do Sr. Tenorio, comprovada pelo seguinte annuncio publicado neste *Diario* a 18 de setembro de 1863: — « O Dr. Sabino O. L. Pinho tem « encarregado da sub-gerencia de seu estabe « lecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor « em homeopathia, e competentemente habilitado « para substitui-lo em qualquer ausencia. »

FALLECIMENTO.—Finou-se hontem á antigos soffrimentos o primeiro escripturario do consulado provincial o Sr. José Cavalcanti de Albuquerque.

Funccionario publico ha mais de trinta annos, ao baixar á sepultura, deixa uma numerosa familia, composta de diversas filhas moças, ao desabrigo de meios de subsistencia; visto como é condição do empregado publico honrado mal viver com o vencimento que percebe no exercicio, não podendo portanto fazer alguma economia, que ao menos garanta o pão á familia no dia seguinte á sua morte!

Damos os nossos pezames á sua Exma. familia.

LIBERDADE.—O Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, á 24 de dezembro praximo findo, concedeu carta de liberdade á sua escravinha Philomena, parda, de 1 anno e 10 mezes de idade, para solemnisar o anniversario natalicio de uma sua filha.

O merecimento do acto está nelle mesmo, não precisa que se o demonstre.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 2 a 8 de janeiro de 1871 foi de 257 existentes, entraram 34, sahiram 36, falleceram 14, existem 251, sendo 164 homens e 87 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 8, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11, 10 1/2, 10 1/2, 11, 10 1/2, 10 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

João Francisco Ramos; tuberculos pulmonares.
José Antonio Duarte; phtysica laryngia.
Veneranda Joaquina da Conceição; anasarca.
Joaquim Caetano Alberto; pneumonia.
Raymundo José; tuberculos pulmonares.
João José do Prado; hepatite.
Felix Nogueira; cancro no labio inferior.
Cornelia; enterite chronica.
Pedro Luiz; gangrena na perna.
Estevão Antonio José do Nascimento; febre amarella.
João; enterite chronica.
Rita Maria do Espirito Santo; hydropericardo.
Manoel José de Oliveira; apoplexia.
Maria Joanna; enterite chronica.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 178ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins o leilão de objectos de ouro e brilhantes, dados em penhor na loja da praça da Independencia n. 33 as 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul, no vapor francez *Gironde*:

Boaventura R. de S., irmãs da caridade Louise, Thereza, J. Botelho, Felix Mamede de Almeida, sua senhora 3 filhos, Joaquim José de Almeida Neves e 1 escravo, Antonio Joaquim Dias Medronho, Emilio Carlos J., J. de Montenegro, Domingos de Souza Leão Rego Barros, Augusto Trajano de S. Chacon, José Carneiro da Rocha, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho, G. S. Vital e sua irmãa, Felippe Francisco Pereira, Le Loup L. Alfred, Domingos da Costa Ferreira, Gervasio Gomes de Souza.

— Sahidos para o sul no vapor *Tocantins*:

José Narciso de Oliveira Gama, Plino de Lima e 1 criado, Claudio Ribeiro da Silveira, Francisco de Souza Maia, João José Graça e 1 escravo, José Joaquim Dias Fernandes Junior, Joaquim Francisco Sarmento, Casimiro B. Velloso, Luiz Mendes e 1 criado, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, D. Henriqueta Stepple da Silva e seus netos, José Antonio Pereira de Brito Bastos, Miguel José de Brito Bastos, Guilherme Stepple de Brito Bastos e 2 escravos, recruta Placido Vitalino da Silva, Argemiro Jacintho J. de Medeiros, Gonçalo de Menezes, João de A. Silva, C. Silvino do Rego, Bento, Monteiro da Silva, Francisco Alves Netto (africano liberto), Jacintho da Costa e 3 escravos a entregar.

— Sahidos hontem para Europa no paquete francez *Gironde*:

Antonio M. de Luiz Marques, barão da Santa Cruz, Manoel de Oliveira Junior, Manoel José da Silva Oliveira e sua familia, José Manoel Alves Gondia, Miguel Augusto de Oliveira e sua familia, Agostinho Ferreira Pinheiro, Pedro Maurer, Joanna L. e 2 filhos, Francisco da Silva Pereira, Domingos Antonio Arneiro, Francisco Antonio Arneiro, Antonio Mea, Giusepe Spinelle, Luiz Z., Giusepe G., C. Manvelino, Guisepe Rago, Clotilde de Petrine, Felinta F., Augusto C. e sua senhora, Adolpho B. e Gialdino Gialdini.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

Aggredido do modo o mais inqualificavel em meu caracter e reputação por um anonymo, eu não quero e nem devo descer da posição em que tenho sabido até hoje manter-me, para acceitar a luta com o meu aggressor, maxime, com as armas de que elle se servio, as quaes são incompativeis com a bôa educação.

Entretanto, em satisfação ao publico, cujo juizo, aguardo tranquillo, vejo-me na necessidade de recorrer aos registros de minha banca de advogado, para extrahir delles alguns apontamentos, que mostram, que eu tenho gosado de confiança e consideração de todos, que me tem procurado para os misteres de minha profissão.

No anno de 1855 estabeleci-me na comarca do Cabo, como advogado e ahi tenho permanecido até hoje, com uma pequena interrupção, em que cheguei até a côrte.

Durante este periodo de dezesseis annos, gosei da confiança de innumeras pessoas de meu conhecimento e de outras para mim inteiramente desconhecidas até então, as quaes procuravam, que eu tomasse como advogado o patrocinio de suas causas e defendesse seus interesses.

Sempre de minha parte tratei de corresponder a confiança dos que a mim entregavam a defeza de seus interesses, vida e honra.

Aquelles cujos nomes tenho de declinar, nunca fizeram reclamação sobre o modo porque tratei de suas questões e foram nellas vencedores.

Possuo immensos documentos e correspondencia em vida, entre [illegible], que são para mim um padrão de honra.

Necessario se me faz declarar ao publico, quem foram esses, que confiaram a meu cuidado e trabalho seus bens e seus direitos, não só para que procedesse a cobrança de seus devedores, como os defendesse contra quem os contendiam, assim como daquella outra parte, que sem ser haver, não é menos importante, como seja a parte crime, que depende muitas vezes de segredos, que só se revelam aquelles á quem se conhece, como disse o poeta *capaz de quebrar porém não de torcer*.

Os Srs.:

Commendadores Antonio Luiz Gonçalves Ferreira (recordação de uma alma nobre); Thomaz de Aquino Fonseca, Antonio da Silva Gusmão, Paulo Caetano de Albuquerque, e Manoel Buarque de Macedo Lima; estes cinco não cobraram menos de *cem contos*, por meu intermedio.

D. Laurianna de Menezes Vasconcellos de Drummond, Antonio Domingos Pinto, D. Isabel Ribeiro Pires Ferreira, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Dr. José Mamede Alves Ferreira (uma lagrima de saude); estes para mais de *vinte contos*.

José Joaquim Pereira, Francisco da Rocha Barros Wanderley, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, Antonio Marinho Paes Barreto, Manoel José da Silva Braga, Manoel Mendes Caminha, Manoel Bruno Alves do Couto, para estes mais de *quinze contos*.

Antonio Pereira Mendes, João Antonio Pereira Ramos, Antonio Gonçalves Ferreira, Francisco Manoel da Cunha Medeiros, Francisco de Paula Paes Barreto, José Faustino de Lemos, Antonio Vieira de Lyra, Antonio da Costa Rego Monteiro (bom amigo), herdeiros de José Antonio da Silva, Francisco Antonio da Silva Santos, Peres & Vasconcellos; talvez excedam de *cincoenta contos*.

Ignacio José Machado, José Joaquim Pereira de Mendonça, D. Maria Candida da Silva, Francelino Francisco Paes Barreto e mais outros, cujos nomes seria preciso repetir, excedem a *cem contos*.

Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, Manoel Ferreira Lima, Domingos Antunes Villaça, Felix Pereira de Carvalho, D. Joaquina Candida de Gusmão, D. Hortencia Anna Alves Ferreira, Manoel Joaquim do Rego Barreto; talvez excedam a *trinta contos*.

Francisco Pereira de Carvalho, José Thomaz Barbosa, companhia da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, vigario Firmino José de Figueiredo, Manoel Ribeiro da Silva, Joaquim José de Santa Anna, Francisco das Chagas Villa-nova; para mais de *dez contos*.

José Pereira da Cunha, Justo dos Santos Fragoso, Domingos Martins de Brito, Antonio José da Silva, Maria Joaquina do Espirito Santo, Joaquim Marques da Costa Soares (recordações de um amigo dedicado e sempre fiel), Joaquim Barbosa da Silva, D. Maria Anna Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque, Adolpho Wanderley Lins; devem exceder a *cincoenta contos*.

Miguel Affonso Ferreira, Joaquim de Souza Leão hoje barão de Campo Alegre, commendador Antonio de Siqueira Cavalcante, Francisco Ribeiro Pires Falcão, Pedro Gonçalves da Rocha, João Joaquim Gomes, José Lourenço de Almeida, Manoel Mendes da Costa e outros, Virgio Barbosa da Silva; chegam a *dez contos*.

Manoel de Mesquita Barros Wanderley, Manoel Cyrillo Wanderley Lins, Francisco Manoel Wanderley Lins, José Antonio Wanderley Lins, João Manoel de Barros Wanderley Lins, João de Barros Ferreira Accioly, José da Costa Martins; excedem a *dez contos*.

Gonçalo Francisco Accioly Lins, Joaquim Victor Pereira Falcão, Florentino José Bezerra, Pedro Joaquim Gomes, Vasco Vaz da Silva, Eustaquio Antonio Gomes, José Vieira da Cunha, José Domingues Maia, Manoel Pereira de Luna, brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; excedem de *vinte contos*.

Commendador Paulino Pires Falcão, typo de bom amigo de quem hei merecido illimitada confiança, só por uma vez tive em meu poder, titulos e documentos excedentes de *cem contos*.

Emiliano José Anacleto, Antonio José Vaz Salgado (amigo dedicado), Felippe Ferreira de Souza, Bernardino Francisco de Azevedo Campos, Pinto de Souza & Bairão, Jezuino Eustaquio Gomes, Domingos da Silva Campos, Joaquim de Gusmão Coelho; excedem de *vinte contos*.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza (homenagem ao verdadeiro homem de negocio, elle só intende com seu advogado, recebendo seus debitos por intermedio unicamente deste, dizendo, que a não ser assim, é não ter confiança); calculo em mais de *quinze contos*.

Commendador Mathias de Azevedo Villarouco, Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante (profunda homenagem a estes dedicados amigos.)

Antonio Joaquim de Vasconcellos, João da Cunha Neves, Medronho & Martins, Felix José de Cantalice, João Baptista de Barros Machado, Umbellino de Paula Souza Leão, Victorina Maria da Conceição, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond (nunca desmentida amisade e meu mestre de pratica), Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, Antonio Maria Ramos; excedem de *vinte contos*.

Francisco Camillo de Paula Pacheco, Severino José dos Santos Aguiar, João Chrysostomo de Sena, José Antonio de Oliveira; excedem de *vinte contos*.

Viuva e herdeiros de Joaquim do Rego Barreto, José Victoriano de Lyra, Francelino Americo de Albuquerque Mello, Manoel Caetano Mendes, Francisco José Ribeiro, Manoel Joaquim Maciel, Ezequiel dos Santos Aguiar; calculo mais *de quarenta contos*.

Cinco vezes fui nomeado promotor da comarca, a primeira pelo fallecido Dr. Dantas, e as outras pelo integro magistrado o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro Cunha.

Trabalhei perante os Srs. Drs. Ernesto d'Aquino Fonceca e Francisco Augusto da Costa, ex-juizes municipaes, e devo homenagem ao merito de ambos, ao primeiro especialmente pela amizade que consagramo-nos.

Nas lides do fôro, com os promotores Drs. Luiz de Cerqueira Lima, José Silvano Hermogenes de Vasconcellos, Paulo Martins de Almeida e André Cavalcante d'Albuquerque; o primeiro e terceiro dignos juizes de direito, meus particulares amigos, e o quarto, devo reconhecimento, e amizade e homenagem ao seu nobre caracter.

No termo de Ipojuca, perante os mui dignos e esclarecidos Srs. Drs. Francisco Brandão Cavalcante d'Albuquerque e João Baptista de Siqueira Cavalcante, a quem tenho feito encomios pela franqueza e cavalheirismo, com que á todos tratam, e ao merito destes dous integros juizes, o primeiro que foi, e o segundo que ainda o é.

No termo da Escada, com o benemerito Dr. Luiz Antonio Pires, de quem, se eu dissesse uma palavra mais, seria offender o nobre caracter desse ex-juiz municipal; á Escada em peso o venera.

Todos estes juizes, e os que deixaram de ser, declarem qual foi o meu comportamento como advogado, quando tive perante Ss. Ss. de fazer valer o direito de meus constituintes, se encontravam em mim a firmeza do advogado, á par do homem que preza-se, guardando as conveniencias jerarchicas e sociaes, sabendo respeitar o talento unido ao homem polido.

Por esta exposição toda franca e leal, de um lidar de dezeseis annos, tratando com pessoas de indoles diversas, nunca desrespeitei á quem quer que seja; sabendo desculpar as faltas de uns e de outros; a par do credor desejoso de receber o que lhe pertencia, as agonias e avariedades do devedor, muitas vezes, não remisso, porém, de ordinario, acabrunhado de dividas e sem recursos para pagar, vendo-se ficar sem meios de subsistencia para si e sua familia. Sempre que eu podia, interpunha os bons officios de advogado, afim de chegar-se á uma accommodação; por mais de uma vez, levei á bom exito este meu desejo; prescindindo de parte de meus honorarios.

Não podia prever, que fosse necessario um dia fazer este resumo de minha vida publica, [illegible] é elle defeituoso e parco, não só em mencionar os nomes de meus ex-constituintes e juntamente dos valores discriminados, do que cobravam; se ha defeito é para menos, mesmo assim para o fôro de uma villa, é já bastante ter agitado questões, cujos valores excedem á *seiscentos contos*.

Não entram aqui muitos processos crimes, no juizo singular e do jury, licenças de casamentos, *habeas-corpus*, crime de responsabilidade, divorcio, questões de liberdade, guarda nacional, etc., etc.

Retiro-me do Cabo pobre, appello para os que me conhecem, muito peior de meios do que vim, são azares da vida, porém sobra-me coragem para trabalhar.

Ao Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado agradeço aqui o bom tratamento que me deu, durante o periodo de dez annos que tenho servido de seu ajudante; nunca esperei delle outro modo de proceder, sempre repellindo com seu nobre caracter os manejos empregados para denegrir a reputação de outrem; esta é a verdadeira nobreza que distingue um homem de bem.

Ao publico á quem dirijo esta, peço mil desculpas [illegible] tempo que occupo sua attenção.

Villa do Cabo 9 de janeiro de 1871.

C[illegible] Mavign[illegible]

Srs. Redactores.—[illegible] dado publicidade no seu acreditado *Diario* de hontem, naturalmente apedido de algum dispeitado, a ordem do dia 4 do corrente, sob o n. 4 que diz o 2º batalhão de infantaria na qualidade de seu commandante, e como esteja a referida ordem completamente adulterada de proposito, julgo do meu dever e em attenção ao publico rogo a VV. SS., se dignem não só dar publicidade ao autographo da mesma ordem por mim assignada como as demais que tenho dado ao referido batalhão por sua ordem chronologica para que se não supponha que fica aquella em questão préviamente corrigida com o que muito grato lhe ficará o seu constante leitor,

Recife 11 de janeiro de 1871.

O tenente coronel *Alexandre Augusto de Frias Villar*.

Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria na cidade do Recife, [illegible] de novembro de 1870.

Ordem do dia n. 1.

Nomeado por decreto de 9, e de conformidade com a ordem do dia do quartel general do commando das armas de 23 do corrente sob n. 508 venho assumir o commando d'este batalhão.

Testemunha ocular de seus feitos gloriosos na ultima campanha, assiste-me convicção de que o 2º batalhão de infantaria proseguindo, observando respeitoso aquella mesma disciplina que lhe tem escripto explendentes passagens nos annaes de nossas armas, e esta convicção me é tanto mais agradavel, quanto me destino a envidar os esforços que forem precisos, afim de mantel-a em sua plenitude, e dest'arte corresponder á especial confiança que se dignou dispensar-me o illustrado governo de S. M. I.

E pois, confio que os Srs. officiaes e praças me acompanhem e auxiliem n'este honroso empenho.

(Assignado). — Alexandre Augusto de Frias Villar, tenente-coronel commandante.

Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria na cidade do Recife, 12 de dezembro de 1870.

Ordem do dia n. 2.

Havendo-se apresentado, vindo da côrte o Sr. major Carlos Magno da Silva, que por decreto de 9 do mez ultimo, fôra classificado n'este batalhão, assim manda o tenente-coronel commandante fazer constar ao batalhão, e que o referido Sr. major entre no exercicio das funcções de seu posto com as formalidades que são do estylo.

Igualmente manda fazer constar para os fins convenientes que em data de 10 do corrente contrataram-se na conformidade com a lei n. 2171 do 1º de maio de 1858, para servirem por mais 6 annos as praças seguintes: 1º sargento Horacio da Rocha e Silva, furriel Antonio Mendes Tavares, cabos Maximiano José de Mattos, Pedro Xavier dos Reis; anspeçada Antonio Pinto da Silva, soldados, Pedro José de Araujo, João Mathias dos Santos e tambor Augusto Cezar de Medeiros.

(Assignado). — Alexandre Augusto de Frias Villar, tenente-coronel commandante.

Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria nas Cinco-Pontas em Pernambuco, 31 de dezembro de 1870.

Ordem do dia n. 3.

O tenente-coronel commandante, faz constar ao batalhão para os fins convenientes, que em datas de 14 do corrente engajou para servirem por mais 6 annos neste batalhão os cabos de esquadra João Estacio da Conceição, Manoel dos Anjos Fernandes e Liberio Manoel dos Santos; soldados, Maximiano Claudino, Hilario Emilio dos Santos, e o tambor Manoel José da Luz; e de 26 os cabos de esquadra Lauriano Antonio Francisco da Silva, José Lopes de Farias e soldado Francisco José de Souza; todos com direito ao premio de 400$ cada um, e mais vantagens marcadas no regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do 1º de maio de 1858.

O mesmo tenente-coronel commandante manda publicar para o devido fim a tabella da comida diaria das praças no 1º semestre do anno vindouro de 1871.

(Assignado). — Alexandre Augusto do Frias Villar, tenente-coronel commandante.

Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 4 de janeiro de 1871.

Ordem do dia n. 4.

Havendo no dia 2 do corrente se apresentado ao tenente-coronel commandante o Sr. alferes graduado Felix Barreto Moniz Telles, que serve de quartel-mestre do batalhão, com a folha de pagamento dos vencimentos dos Srs. officiaes, declarando-lhe que não tinha recebido sua importancia, porque a thesouraria de fazenda a havia mandado reformar, por n'ella se ter levado para os alferes graduados o soldo de alferes, ordenou o mesmo commandante ao Sr. alferes quartel-mestre interino, que de novo voltasse com a folha áquella repartição, a entender-se de sua parte com o respectivo Sr. inspector, afim de que este mandasse pagar a dita folha e fazer n'ella o desconto que deu lugar a ser impugnada, porque os demais officiaes não deviam ficar privados de seus vencimentos por aquella circumstancia ignorada pelo batalhão, pouco depois volta o mesmo Sr. quartel-mestre interino declarando ao commandante que o Sr. inspector, com quem se havia entendido, mandava dizer que nenhuma duvida tinha em ordenar o pagamento com aquella clausula, mas que só o podia fazer no dia seguinte, visto já ser bastante tarde, acreditando n'isto o mesmo commandante, ordenou ao referido Sr. quartel-mestre interino que no dia seguinte, hontem, fosse a aquella repartição receber a importancia da dita folha, porém o dito Sr. quartel mestre interino, depois das duas horas da tarde, dirigio se áquella repartição, entregou a folha ao respectivo empregado e retirara-se informando ao mesmo commandante que ainda hontem não seria paga a folha, dirige-se ao Sr. inspector a informar-se de semelhante mode de proceder, e ficou sorprendido quando este lhe declarara que não havia mandado reformar a dita folha e nem o Sr. quartel-mestre lhe fallára em cousa alguma; á vista do que o commandante sorprendido procurou naquella repartição ao dito Sr. quartel-mestre, que devia ahi se achar para conferencia e recebimento da importancia da folha, mas já se havia retirado, de modo que, foi mister que o mesmo commandante assistisse a conferencia da folha, a qual apenas pôde ficar conferida por se ter de corrigir os erros que n'ella continha: por todos estes motivos manda o mesmo tenente-coronel commandante que seja recolhido preso ao estado-maior o referido Sr. alferes quartel-mestre interino Felix Barreto Muniz Telles, e dispensado do exercicio d'esse cargo, para o qual tem mostrado completa inaptidão, e nomeia para exercer o referido cargo ao Sr. alferes addido Thomaz Pereira Pinto de Mello, o que tudo manda fazer publico para conhecimento do batalhão e devida execução.

(Assignado.)—*Alexandre Augusto de Frias Villar*, tenente-coronel commandante.

Para o publico apreciar a linda redacção desta ordem do dia.

Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria de linha nas Cinco Pontas em Pernambuco 4 de janeiro de 187.

Ordem do dia n 4.

Havendo no dia 2 do corrente se apresentado ao tenente-coronel commandante o Sr. alferes graduado Felix Barretto Muniz Telles, que serve de quartel mestre do mesmo batalhão com a folha de pagamento dos vencimentos dos senhores officiaes declarando-me que não tinha recebido sua importancia, porque a thesouraria de fazenda o havia mandado reformar, por nella se ter tirado dos alferes graduados soldo de alferes; ordenou o mesmo commandante ao Sr. alferes quartel mestre interino, que de novo voltasse com a folha aquella repartição a entender-se de sua parte com o respectivo Sr. inspector afim de que este mandasse pagar a dita folha e fazer nella o desconto que deu lugar a ser impergnada, porque os demais officiaes não diviam ficar privado de seus vencimentos por aquella circumstancia ignorada pelo batalhão, porém depois volta o mesmo senhor quartel-mestre interino declarando ao commando que o senhor inspector com quem se havia entendido, mandava dizer que nenhuma duvida tinha em ordenar o pagamento com aquella clausula, porque só o podia fazer no dia seguinte visto já ser bastante tarde acreditando nisto o mesmo commandante ordenou ao referido senhor quartel mestre interino, que no dia seguinte fos se aquella repartição receber a importancia da dita folha; porém o dito senhor quartel-mestre interino depois de duas horas da tarde dirigise a aquella repartição, entregou a folha ao respectivo empregado e retirase informando ao mesmo commandante que ainda hontem não seria paga a referida folha; dirigese ao senhor inspector a enformasse do semelhante modo de proceder e ficou surphehendido, quando este lhe declarou que não havia mandado reformar a dita folha, sem o senhor quartel-mestre sem o senhor quartel mestre [illegible] commandante [illegible] dito senhor [illegible] para [illegible] que o mesmo commandante assistisse a conferencia da folha a qual a penas pode ficar conferida por se ter de corrigir os erros que nella continha por todos estes motivos manda o mesmo tenente-coronel commandante que seja recolhido preso ao estado-maior o referido senhor alferes quartel-mestre interino Feliz Barreto Muniz Telles, e dispensado do exercicio desse cargo para o qual tem mostrado completa inaptidão, e nomeio ao Sr. alferes addido Thomaz Pereira Pinto de Mello o que tudo manda fazer publico para conhecimento do batalhão e devida execução.

Assignada Alexandre Augusto de Frias Villar.

Pernambuco 5 de janeiro de 1871.

Attenção

— Franklin Velloso Ubôa previne ao publico que não façam transacção alguma com uma letra sua aceita em favor de Pedro Ignacio da Cunha, a qual foi passada por 60 dias (sendo 30 condicionalmente) em S. Bento pelo tenente-coronel Luiz Paulino em consequencia de 44 bois que alli comprei ao mesmo Pedro Ignacio, recebendo este 700$ á vista, ficando-lhe a restar 1:130$; mas como esses gados foram garantidos pelo mesmo vendedor de serem livres do mal triste, como se vê da declaração na propria letra, succedeu que de Caruarú até a freguezia da Escada, lugar de minha residencia, perdi todos esses gados do mal-triste, isto mesmo está justificado perante o Dr. juiz municipal de Caruarú; e para que ninguem se chame ao engano, previne-se por estas linhas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—588 rs. por kil. (hontem e hoje).
Algodão de Mamanguape sem inspecção—496 rs. por kil.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 592 rs. por kil. posto a bordo, freto de 11|16 e 5 0|0 por libra (hontem e hoje).
Algodão de Maceió—592 rs. por kil. posto a bordo, frete de 7|8 e 5 0|0 por lib.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3|4 d. e 23 7|8 d. por 1$000.
Frete de Maceió para Liverpool — 1|2 d. e 5 0|0 por libra.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10. . .	207:177$832
Idem do dia 11 . .	25:772$789
	232:950$621

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	280	
« « com generos	914	
		1194
Volumes sahidos com fazendas	103	
« » com generos	402	
		505

Descarregam hoje 12 de janeiro.

Patacho inglez—*Ontario*—carvão.
Patacho portuguez—*Seexas I*—varios generos.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Brigue inglez—*Bertha*—varios generos.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Barca ingleza—*Redbreast*—carvão de pedra.
Patacho americano—*Chowan*—farinha de trigo.
Barca sueca—*Fosterlander*—varios generos.
Brigue hollandez—*Jonge Evert*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 10 de janeiro

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 200 saccas com 15,250 kilos de algodão: Braga S. & C. 31 fardos e 1 pacote com 5,615 kilos de algodão; Sebastião Irmãos 251 saccas com 17,336 kilos de algodão.

— No brigue brasileiro *Amizade*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 35 barricas com 41,755 kilos de assucar mascavado.

— No hiate portuguez *Elephante*, para o Rio da Prata carregaram: Baltar Oliveira & C. 1,610 barricas e 100 meias ditas com 179,265 1|2 kilos de assucar branco e 100 barricas com 1,153 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Silver Cray*, para Valparaizo carregaram: Saunders Brothers & C. 8,120 saccos com 600,000 kilos de assucar branco; Augusto Frederico de Oliveira 100 barricas com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Gerond*, para Bordeaux carregou: Pedro Emilio Roberto 1 barrica com 70 kilos de café.

— Na barca portugueza *Clementina*, para Lisboa carregou: Olegario Antonio Ferreira 1|2 barrica com 30 kilos de café.

— Na barca inglez *Helena Finlayson*, para Liverpool carregou: H. Niemeyr 200 saccas com 14,286 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Social*, para o Porto carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 86 saccas com 7,775 kilos de algodão. 8 barricas com 412 kilos de assucar branco; José da Silva Loyo & Filhos 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 4,500 kilos de dito mascavado; Manoel Luiz Paes Barreto 20 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 180 ditos com 13,500 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 10. . .	17:766$891
Idem do dia 11	556$027
	18:322$918

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 10. . .	63:338$373
Idem do dia 11	917$824
	64:256$197

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor francez *Girond*, de 1797 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 133, carga varios generos; a Tisset frere.

Lisbôa—38 dias, brigue portuguez *Desempenho*, de.... toneladas, capitão José da Silva Gallo, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Balthmore— Patacho inglez *Ismyr*, capitão Evans, carga assucar.

Bordeaux e portos intermedios. — Vapor francez *Girond*, commandante de Somer.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió a galera ingleza *Alarm*, capitão Watson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Moleque* e *Camaragibe* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de janeiro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que tem de ser contratado perante a junta da mesma thesouraria por quem por menos o fizer o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital no corrente semestre.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco [illegible] no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 [illegible] paga-la findo de multa e com [illegible] depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro até as 10 horas do dia 18 do corrente e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE BAILE MASCARADO
Sabbado 14 de janeiro de 1871

O emprezario e proprietario deste theatro, accedendo ao pedido dos amantes e frequentadores destes divertimentos, resolveu, segundo o costume das grandes cidades da Europa, e da licença concedida pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, principiar neste dia com os bailes mascarados neste theatro, o qual não só comprehenderá a sala de espectaculo como o grande salão de 60 palmos de largo e 47 de fundo que o mesmo proprietario acaba de promptificar, bem como o jarrim, o que tudo será i luminado a *Jiurno* e ornado com todo o gosto e primor.

O mesmo theatro tem todas as commodidades necessarias para os frequentadores, havendo um toilette com cabides para aquellas pessoas que se quizerem mascarar, pendurar as suas roupas, tendo para esse fim um empregado que tome conta de ditos objectos, tem igualmente uma sala com mesa para aquellas pessoas que estando mascaradas não queiram ser conhecidas, tomarem os refrescos ou bebidas que desejarem.

Tocará nos bailes uma banda marcial, a qual será collocada no camarote da presidencia afim de satisfazer aos pares dançantes dos dois salões.

Para as familis que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem ao preço de 10$000 cada um.

As senhoras que vierem mascaradas, gratis.
Senhoras sem mascara 2$000.
Cavalheiros 2$000.

Será rigorosamente observado o regulamento policial.

Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

O theatro achar se-ha aberto desde as 8 horas da noute.

THEATRO SANTO ANTOINO.
COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
EMPREZA DE JOÃO FERREIRA BASTOS
Estréa da companhia
HOJE

Subirá á scena pela primeira vez o sublime e moralissimo drama em 3 actos, original portuguez do illustrado escriptor Camillo Castello Branco:

Abençoadas lagrimas

Personagens	*Actores*
Jorge de Lemos........	Peregrino.
Theotonio da Cunha......	Augusto Cesar.
O Barão da Fanseres....	Fionrindo.
Raphael............	Pedro Augusto.
Antonio............	
Augusta............	D. Isabel M. Candida.
Baroneza de Fanseres...	D. Dorothea.

Epocha actualidade.

E' tão moral e tão sublime este drama, que o Exm. Sr. conselheiro Mendes Leal, querendo fazer o seu elogio, citou o seguinte facto:

« Dias depois de ter ido á scena no theatro de D. Maria II, em Lisboa, um eminente pregador, do alto da tribuna sagrada recommenda ás familias que forem ao theatro assistir á representação do drama —*Abençoadas lagrimas*. »

Em seguida a actriz Isabel Maria Candida representará a brihante scena dramatica

A descoberta do Brasil
Por Pedro Alvares Cabral.

Finalisará com a muito jocosa comedia em 1 acto, original brasileiro do immortal Penna:

O caixeiro da taberna

Principiará ás 8 1|2 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Ditos de 2ª (na frente) com 6 entradas	12$000
Ditos de 2ª (nos lados) com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geral	1$000

Cedendo ao pedido de muitas pessoas que desejam ver o trabalho de sua companhia, na capital, o emprezario resolveu dar alguns espectaculos neste theatre, pedindo a tão necessaria protecção do respeitavel publico.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto e Lisboa

a barca portugueza *Clementina* acha-se proposta e deve sahir com toda a brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

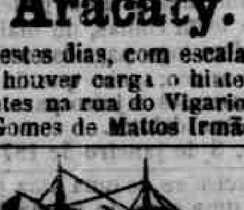
—Seguirá para o Rio Grande do Sul, a escuna nacional *Georgiana*, que tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Ceará pelo Aracaty

Vai seguir com brevidade o hiate *D. Luiza*, o qual tem optimos commodos para passageiros: trata-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

Aracaty.

Vai seguir nestes dias, com escala por Macão e outro porto se houver carga o hiate *S. João Baptista*; para fretes na rua do Vigario n. 26, e para tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 13 de Janeiro é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

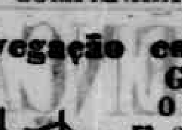
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

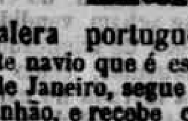
Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão.

Galera portugueza « Nova Amizade »

Este navio que é esperado em poucos dias do Rio de Janeiro, segue com muita brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

CEARA'

A escuna *Georgiana* segue nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes, como sejam:

Um piano novo e forte do fabricante A. Blondel, 1 cadeira para o mesmo 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ricos espelhos ovaes, 4 candieiros a gaz, 4 finos jarros para flores, 1 tapete grande e 6 pequenos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa com pedra, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 cabide, 1 marquezão de amarello, louça, jarros e enfeites para toilette, e 4 castiçaes e mangas.

Uma mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 3 bandeijas finas, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, compoteiras, garrafas, copos e calices, 1 portaqueijo, 1 porta-licor e muitos outros objectos em bom e perfeito estado

HOJE

No primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Livramento n. 33.

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Livramento n. 33, sendo que ditos objectos se tornam recommendados pelo gosto e pouco uso que teem.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE
uma casa terrea sita na rua da Senzala Velha n. 26.

O agente Martins fará leilão a requerimento da commissão administradora da irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio, e de Victor Antonio do Sacramento Pessoa, testamenteiro inventariante dos bens deixados pela fallecida Rufina Maria da Conceição, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, da casa terrea n. 26 da rua da Senzala Velha edificada em terreno proprio, sendo a venda feita por apolices da divida publica do juro de 6 por cento ao anno, segundo a cotação do dia

Sexta-feira 13 do corrente

Em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia.

GRANDE
LEILÃO
DE
uma machina de costura perfeita e quasi nova

HOJE.

No sobrado da rua do Livramento n. 33.

LEILÃO
DE
11 caixas com chá n. 131 a 141, 15 ditas com dito 142 a 156.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 caixas com chá da India de superior qualidade, a sahir da alfandega, as quaes serão vendidas em dous lotes na quinta-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, debaixo da arcada da alfandega.

LEILÃO
DE
vinte e cinco saccos com feijão

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 saccos com feijão. depositados no trapiche—Barão do Livramento quinta-feira 12 do corrente, ao meio dia.

LEILÃO
HOJE

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 12 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor, constantes das cautelas ns. 13 m, 48 m, 119 m, 266 m, 56 C. 260 m, 103 m, 36 C, 48 C, 114 m, 247 m, 138 m, 185 m, 150 m, 152 m, 170 m, 33 C, 187 m, 49 C, 221 m, 204 m, 19 C, 211 m, 9 C, 212 m, 213 m, 254 m, 1 C, 228 m, 233 m, 236 m, 237 m, 297 m, 291 m, 203 m, 251 m, 259 m, 261 m, 264 m, 23 C, 31 C, 308 m, 281 m, 285 m, 6 C, 108 C, 302 m, 296 m, 304 m, 5 C, 15 C, 16 C, 35 C, 39 C, 45 C, 52 C, 59 C, 69 C, 82 C, 70 C, 72 C, 134, 137, 126, 64, 229 B, 230 B, 176, 78 B, 184, 62, 66, 231 B, 232 B, 178, 95, 156, 173, 306 B, 151, 193, 380 B, 316 B, 261 B, 195, 196, 198, 200, 203, 201, 205, 207, 194, 210, 211, 129, 387 B, 197, 216, 389 B, 120, 217, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou pagar os juros que estão devendo, ao acto do leilão e á vista da cautella.

AVISOS DIVERSOS.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 26: a tratar no armazem do dito sobrado.

AOS 5:000$000

Estão à venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

Precisa-se

de um moleque de 14 a 16 annos para todo o serviço de uma casa : na rua do Impera dor n. 32 no Estaminet.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem à Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de enguli-lo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar.

COLLEGIO
DE
Santa Genoveva.
Á
Rua do Hospicio casas ns. 22 23 e 24.

Antonio Marques d'Amorim avisa ás pessoas à quem possa interessar que as aulas d'este estabelecimento abrir-se-hão segunda feira 9 do corrente. O maior desvello pela educação moral e intellectual de seus alumnos é promettido por seu director, coadjuvado por professores de reconhecido merito e probidade.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e que saia á rua sendo preciso : na rua da Palma n. 80.

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

Do dia 16 do corrente em diante serão supprimidos os seguintes trens, visto que pouca concurrencia tem havido para elles :

De Apipucos ao Recife as 9 horas e 35 minutos da noite.

Do Recife á Apipucos as 10 horas e 30 minutos da noite.

Escriptorio da companhia, 9 de janeiro de 1871.

W. Rawlinson,
Gerente.

Costureira.

Na chapellerie des Dames á rua do Cabugá n. 12, 1º andar, precisa se de custureiras. Na mesma casa precisa-se de uma ama moça para andar com meninos.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro

Villa do Cabo

Joaquim Pedro dos Santos Bezerra e sua familia mandam resar uma missa na matriz da villa do Cabo, sabbado 14 do corrente, ás seis horas da manhã, por alma da Exma. Sra. D. Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque, irmãa do Exm. conde da Boa-vista. Rogam aos parentes da mesma Sra. e as pessoas caridosas o favor . de assistirem a essa missa que é a do septimo dia.

Villa do Cabo 12 de janeiro de 1871.

Antonio Joaquim de Oliveira Baduen, D. Joaquina Maria de Oliveira Baduen, Francisco Pinto de Lemos, D. Ermelinda Joaquina Baduen, Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduen e D. Dignamerita Honorina de Oliveira Baduen, possuidos do mais alto reconhecimento, agradecem a todos os seus parentes e amigos, que na tarde do dia 6 do corrente, dignaram-se acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua presada filha, esposa, irmãa e cunhada D. Antonia Candida de Oliveira Lemos, e lhes pedem o especial favor de assistirem ás missas do setimo dia, que no dia 12 das 5 e meia ás 6 horas da manhã hão de ser celebradas na igreja matriz de S. José.

Esperam que as pessoas a quem se dirigem não se neguem a este acto, proprio daquelles em cujos corações brilha a santa luz da religião de Christo.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao Illm. corpo do commercio desta praça, que vendeu ao Sr. João Muniz de Amorim, a sua taberna que tinha, sita na rua do Rangel n. 5 nesta data, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, sendo eu o responsavel a quaesquer dividas que appareça do estabelecimento, feitas até a data do presente.

Recife 1º de janeiro de 1871.

Antonio Fernandes de Barros.

Sociedade

De ordem do Sr. presidente interino da sociedade—Amor a Beneficencia dos talhadores de carne verde—são convidados todos os socios effectivos, para comparecerem no dia sexta-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da noute em ponto, no sobrado da rua do major Pedro Affonso n. 1, defronte da ribeira do Peixe, afim de se proceder a eleição dos membros do conselho effectivo, e de presidente, que tem de reger a mesma sociedade no anno de 1871 a 1872.

N. B.—Assim como previne-se aos socios que tenha em viata o que dispõe o art. 53 § 1º e 2º dos estatutos, para evitar duvidas.

Sala da sociedade 4 de janeiro de 1871.

Clarindo Graciano da Silva.
1º secretario interino.

— O abaixo assignado retirando-se para fóra do imperio por encommodos de saúde e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos, pede desculpa, e ao mesmo tempo offerece seus diminutos prestimos na ilha de S. Miguel, onde pretende residir por algum tempo.

Recife 11 de janeiro de 1871.

Manoal José da Silva Oliveira.

— Traspassa-se o arrendamento de dous mezes e meio, por menos de seu valor, de uma bôa casa na Varzea, junto a estação dos omnibus, tendo bom sitio e rio para banhos : a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

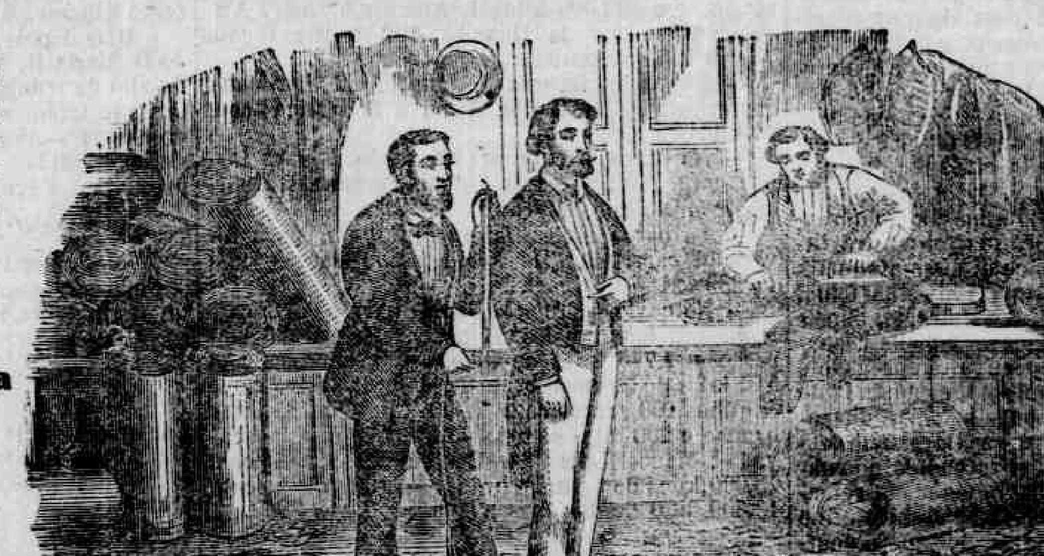
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceeio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz sciente ao publico que no dia 6 do corrente se ausentou de sua casa o crioulinho Manoel, seu tutelado, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, foi vestido de calça de brim pardo e camisa de algodãozinho, suppõe-se que está omisiado, pelo que o mesmo abaixo assignado protesta contra quem o tiver agasalhado, tendo desde o dia 7 dado parte a todas as autoridades policiaes nesta cidade desta ausencia.

Recife 11 de janeiro de 1871.

Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

—Guimarães & Luz pedem aos seus devedores, que teem contas, de mais de anno, venham ou mandem loge paga-las até o fim de março do corrente anno ; pois que findo o praso indicado serão chamados a juizo para judicialmente saldarem os seus debitos.

Recife, 3 de janeiro de 1871.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommar : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 58, loja.

20$000

Aluga-se a casa da rua do Progresso, acabada de novo : na rua de Hortas n. 30.

— Quem precisar de um trabalhador portuguez para um sitio, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 33.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha letra sofrivel e queira ir para fóra da praça : a fallar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua dos Guararapes n. 2, ou do Barão da Victoria n 34, loja,

— Francisco da Silva Vaz e Joaquim de Souza Lima fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que em 29 de dezembro proximo findo dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito á rua do Brum n. 65, sob a firma social de Vaz & Lima, ficando a cargo do socio Lima o activo e passivo da referida firma, e o socio Vaz pago e satisfeito de todos os seus capitaes e lucros.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 22.

— Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, terem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na refinação da rua da Senzala-nova n. 4, e que gyrava sob a firma de Siqueira & Borges, ficando o activo e passivo da referida firma a carga do socio José Antonio da Costa Siqueira, e o socio Borges exonerado de todos os compromissos, pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 1º de janeiro de 1871.

Antonio José Borges Costa.
José Antonio Costa Siqueira.

— Na padaria franceza, em Santo Amaro, rua do Lima n. 2, precisa-se alugar um moleque de 16 a 18 annos.

— São rogados a comparecer á casa de Alfredo & Barbosa Junior, os Srs. abaixo a negocio que não podem ignorar :

Francisco Marques da Fonceca Pitta.—Gamelleira.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Engenho Canôa Grande.

Austricliano Socrates de Moura Poggi.—Barreiros.

Heliodoro Accacio Rangel.—Gamelleira

— Aos Srs. capitães de campo, precisa-se fallar á negocio de seus interesses : na rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, das 10 horas do manhãa ás 2 da tarde.

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo continúa a receber na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 35, alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos

Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.

Não se tendo reunido domingo proximo passado numero sufficiente de socios para se proceder as novas eleições, como estava annunciado ; ordenou-me, portanto, o Illm. Sr. presidente, que, tendo em vista o que prescreve o artigo 26 dos estatutos, convida-se de novo pelo presente aos senhores socios para o mesmo fim, quinta-feira 12 do corrente, as 6 horas da tarde, no 2º andar do predio n. 39, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'era da Cadeia.

Por ordem tambem do Illm. Sr. presidente declaro que a assembléa geral julgar-se-ha constituida e funccionará as horas do referido dia, com o numero de socios que comparecerem.

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro 9 de janeiro de 1871

O 1º secretario,
Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

Cozinheiro e engommadeira

Na estrada da Ponte de Uchôa, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se de um cozinheiro e uma engommadeira, paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 8.

— Precisa-se de uma ama ou moleque, preferindo-se escravo : na rua do Barão do Triumpho n. 84, 2º andar

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, na travessa do Livramento n. 28.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, perto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 17, loja.

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma para exames

Pessoa competentemente provisionada pela directoria geral da instrucção publica, continúa a leccionar as sciencias preparatorias, inclusive a lingua nacional, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde, na travessa da rua Bella n. 10.

Aula porticular de primeiras letras,

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario scientifica aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 9 do corrente na rua Travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, onde espera satisfazer os senhores pais de familias, que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente as habilidades de agulha.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes : para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

— Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhoras e de homens : na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

As aulas

do collegio da Conceição estarão abertas de 9 do corrente em diante.

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

Instrucção primaria.

Escola particular do sexo femenino.

Anna de Queiroz e Albuquerque scientifica aos pais de suas alumnas que do dia 9 do corrente mez de janeiro em diante estará aberta a sua escola na rua Marsilio Dias n. 129, 2º andar, onde continúa á disposição daquelles senhores que a quizerem honrar com a sua confiança, entregande lhe suas filhas para o referido ensino. Habilitada pela directoria geral da instrucção publica em consequencia do seu exame, e animada pelo continuado estudo que ha feito e pratica adquerida ; tudo isto offerece ella como garantia, e bem assim a mais devotada dedicação e esforços no fiel desempenho de seus deveres.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem por preço commodo : na rua do Cotovello n. 6.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rue da Conceição n. 37.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 1, loja

Attenção

Na travessa do Ouvidor n. 12 compra-se um nivel para trabalhos graphicos.

RUA DO IMPERADOR ns. 9 e 11.

Estabelecimento de carros funebres,

Agra & C. scientificam aos seus amigos e ao publico em geral, que não podem de fórma alguma continuar no sistema de fazer enterros fiados, pois grande parte das despezas são pagas á bocca do cofre ; os enterros de hoje em diante serão feitos na mesma conformidade, (recebendo tambem á bocca do cofre) para não nos vermos em apuros em satisfazermos esta obrigação, o que fazemos sciente para conhecimento de todos. A elimitada confiança e consideração que nos tem dispensado o publico e os nossos amigos, nos põem na obrigação de darmos um voto de gratidão a todos, confessando-nos eternamente reconhecidos.

— Em frente da estação do Arrombado, quando um imprudente bolieiro arrojou o carro sobre o povo que ahi achara-se aglomerado, perdeu-se um leque de sandalo de uma senhora que nesta occasião tinha cahido por terra ; e como consta que a pessoa que o achou não encontrára a dona para lhe ser entregue, roga-se que o vá entregar no escriptorio deste Diario ao Sr. Ferreira.

ATTENÇAÕ

Para poupar trabalho aos senhores carregadores, tem a companhia Pernambucana aberto uma apolice de seguro pela qual se acha ella habilitada a tomar o risco das cargas embarcadas nos seus vapores.

Para simplificar este processo, para conclusão do qual é sempre preciso ir de um a outro escriptorio, que muitas vezes ficam distantes, tem a companhia conhecimentos seus, a imitação das Messageries maritimes, nas quaes a par do frete se acha igualmente carregado a premio do seguro o que além de simples poupa tempo e trabalho.

Além disso, tem a companhia estabelecido para liquidações das avarias, o mais simples processo possivel, uma vez que no acto da descarga sejam ellas verificadas e tragam as assignaturas do commandante e agente.

Os senhores carregadores se quizerem utilisar desse meio de garantir os seus generos podem obter os conhecimentos proprios no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Matto.

Attençaõ

Quem precisar de um administrador portuguez para engenho, ou para sitio, ou para caixeiro, pois se acha com algumas instrucções, dando informações da sua conducta : quem pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 33.

Casa

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova : a tratar na loja da mesma.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1539 com 5:000$000, tres quartos n. 2605 com 400$000, um quarto n. 1986 com 100$000, quatro quartos n. 1400 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (178.ª), que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Collegio do SS. Coração de Jezus, rua da Imperatriz n. 63

Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior faz sciente aos pais de suas alumnas que abre as aulas deste collegio no dia 11 do corrente.

Aula particular de instrucção primaria.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos Illms. senhores pais de seus alumnos, que no dia 9 do corrente se achará aberta sua aula na mesma casa n. 16 e rua Travessa dos Expostos, ao oitão da matriz de Santo Antonio : tambem o faz ao respeitavel publico que admitte alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas, cujo honorario será por menos do que em outro qualquer estabelecimento ; que tambem dirige o ensino de musica aos que desta arte se quizerem utilisar, e dos rudimentos da lingua latina, logo que poderem accumula-lo. O esmero que emprega na direcção de sua aula esta desde muito no conhecimento do respeitavel publico, de quem tem merecido o melhor conceito.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio e preço commodo.

Villa do Cabo.

O tenente Severino José dos Santos Aguiar, Anna David de Novaes Aguiar, Ezequiel dos Santos Aguiar, Thereza de Jezus Aguiar, Ponciano Pereira Leite e Maria de Aguiar Leite, irmãos e cunhados agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado irmão Francisco dos Santos Aguiar ; e de novo os convida para assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz desta villa, pelas 7 horas da manhãa de quinta-feira 12 do corrente.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa com commodos para familia em uma das principaes ruas do Poço da Panella, proximo do rio Capibaribe e com excellente cacimba de agua de beber ; a tratar na rua da Palma n. 34

AVISO

Um homem habilitado a trabalhar em machinas a vapor offerece-se aos senhores que das mesmas usarem, tanto em engenho como em fazenda de algodão, serraria, etc., obrigando- e a fazer todo e qualquer concerto nas mesmas machinas : os senhores que delle precisar podem dirigir-se á rua da Roda n. 14, quo ahi acharão com quem tratar.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 15 do corrente, pelas 9 1/2 horas do dia, no consistorio da nossa irmandade para elegermos um irmão que substitua o cargo de primeiro diffinidor discreto, visto ter vagado este lugar por fallecimento do nosso irmão Bento Eleuterio de Souza Castro que occupava.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco 12 de janeiro de 1871.

Marcolino Augusto da Silva Villar,
Secretario.

CAPELLA DE

S. AMARO DAS SALINAS

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que domingo 15 de janeiro de 1871, dia do mesmo Patriarcha, se reunirá no consistorio da mesma igreja (depois da missa que se tem de celebrar) a commissão encarregada da compra dos terrenos da dita capella que tem de servirem para o futuro de patrimonio á mesma, por occasião da organisação de uma irmandade para o publico em geral, como já foi annunciado, tendo em vista a dita commissão tomar posse da dita capella e do que existe na mesma, afim de ser tudo relacionado por um termo, para se poder dar as devidas providencias para a continuação não só do acabamento de suas obras, como das funcções do culto divino naquelle lugar, tudo isto não só em presença da commissão como tambem da do Sr. major José Joaquim do Rego Barros que tão espontaneamente se dignou ceder-nos a posse da dita capella para o fim que já publicamos : assim pois a commissão convida a todas as pessoas e devotos que queiram assistir a esta religiosa reunião o comparecerem no supradito dia das 8 horas da manhãa em diante, para que tambem deem o seu parecer, pois a commissão deseja em breve realisar os trabalhos que forem necessarios na dita capella. Recife 8 de janeiro de 1871.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Manoel Moreira Ribeiro.

Bolos para casamentos e bailes

146—Rua do Marquez de Herval—146

Preparam-se bandeijas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, bandeijas enfeitadas ao ultimo gosto com bouquets, figuras e disticos de ouro ; assim como preparam-se todas as qualidades de bolos francez, inglez, pudins, pão de-ló e as de mais iguarias, bouquets de cravos para casamentos, preparam-se presuntos e fiambres e todas as qualidades de assados. Tambem se dão todos estes preparos a praso, dando-se bons fiadores. Garante-se a perfeição e asseio e por preço commodo.

AVISO

A mesa regedora da devoção de N. S. da Saude, erecta na portaria do convento de Santo Antonio desta cidade, achando se presentemente hoje reduzido a sete membros, e não podendo funccionar somente com este, convida a todos os irmãos para a mesa geral no dia 13 do corrente, pelas 5 horas da tarde ; desde já participa que aquelles que deixarem de comparecer, ficarão sujeitos todos ás disposições dos membros presentes, e não poderão desfazer aquillo que a mesa geral deliberar, é o unico meio de tomar as suas medidas.

Consistorio da devoção de N. S. da Saude 11 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Manoel Francisco de Souza.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n. 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhã e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencente ao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe seja dirigida.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exhibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

— O abaixo assignado declara ao publico que ninguem faça transacção alguma com uma letra de 300$, passada a favor do Sr. Manoel Monteiro Conrado, do engenho Estrella do Norte, porque foi obtida com dolo; vence se no fim de março proximo.

Augusto Faria Loureiro.

ATTENÇÃO

Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção primaria, continúa a leccionar em casas particulares com assiduidade e aproveitamento: quem interessar fallar-lhe, póde dirigir-se ao convento de Santo Antonio desta cidade, cellula n. 21.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que cozinhe com asseio e perfeição, estrangeiro ou nacional, paga-se bem agradando: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

PRENSA INGLEZA
James Ryder & C.
Rua de Apollo numero 26.
SYSTEMA HYDRAULICO!!!

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

Furto de cavallo

Furtaram do sitio de Antonio Alves Barbosa, n. 8, na estrada de Santo Amaro para Belém, no dia 26 de dezembro de 1870, um cavallo do serviço de campo, lazão, com crinas e cauda mais claras que a côr da pelle, sendo as mesmas aparadas, é bastante magro, tendo no quarto e perna direita o ferro A e quadrado, e tem differentes feridas na sarneia, sendo a maior por cima das mãos. Roga se as pessoas, assim como as autoridadas policiaes que delle tiverem noticia o favor de avisarem ao annunciante que pagará qualquer despeza.

Recife, 10 de janeiro de 1871.

Antonio Alves Barbosa.

— Desappareceu da casa da rua do Mondego n. 11, dous cavallos, um alasão, marca pequena bem feito, com os dous pés calçados, tendo o ferro R n'um quarto; o outro gazio, grande, fez a segunda muda, tendo o ferro 4 no quarto direito; quem delle souber ou trouxer á dita casa, será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua da Praia n. 56.

Sociedade Provisoria Philotimia

Por ordem do presidente convido a todos os socios para sessão no lugar e horas do costume, quinta-feira 12 do corrente mez.

Secretaria da Sociedade Provisoria Philotimia, em 10 de janeiro de 1870.

Ulysses Ribeiro,
Secretario interino

— Desappareceu da casa n. 25 da rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, um pequeno livre de 7 a 8 annos de idade, pardo, de cabellos cortados, em mangas de camisa com calça branca, sapatos novos de trança encarnada: quem o encontrar ou delle souber leve-o ao lugar acima, que será recompensado; o pequeno é do engenho Morenos.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua de Hortas n. 30.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava: a tratar na rua da Senzala-velha n. 110, 1º andar.

Collegio de S. Francisco Xavier
Rua do Hospicio n. 32.

Conforme o costume dos outros annos, este estabelecimento funccionará tambem no corrente anno lectivo, as aulas de instrucção primaria e secundaria.

José Pedro Velloso da Silveira.

A viuva, filhos e netos do coronel José Pedro Velloso da Silveira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as ultimas exequias feitas a seu prezado esposo, pai e avô, acompanhando-o até o cemiterio publico; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem ao officio solemne que tem de ser celebrado sabbado 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 9 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio; e desde já antecipam-lhes o seu eterno reconhecimento.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia: na rua do caes do Capibaribe, casa com portão e grade de ferro, e tambem se aluga uma negrinha.

Gratidão

O abaixo assignado vem do alto da imprensa, patentiar a sua gratidão para sempre hypothecada ao distincto medico, o Illm. Sr. Dr. Pereira do Carmo, pelas maneiras affaveis e bondosas, com que foi tratado, pelo illustre Dr. durante a sua enfermidade, não se poupando nem mesmo a qualquer hora da noute para o salvar de um ataque espasmodico, do qual não julgou escapar. Almas destas recebe-as Deus nos bumbraes da eternidade com o sorriso nos labios. Queira o Illm. Sr. Dr. perdoar se offendo a sua modestia, mas é que com o meu restabelecimento, voltou-me a idéa de cumprir este sagrado dever que patenteio a Deus e ao mundo e de que sempre me recordarei grato.

Joaquim Francisco Junqueira.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo annunciado pelos jornaes o roubo de vinte e tres contos de reis, que lhe foi feito em sua casa na noute de 28 para 29 do mez proximo findo, vem ainda hoje annunciar que o author de semelhante roubo é um individuo, que se faz conhecer por diversos nomes, dando um em cada lugar que chega, como fez ha poucos dias em casa do abaixo assignado, por occasião de pedir um agasalho para pernoitar, com o sobrenome de Rocha Lima; é o celebre Jesuino Bezerra Batalha, bem conhecido nos sertões de Pajeú, branco, côr morena, estatura regular, corpolento, rosto redondo, olhos pequenos, tem uma cicatriz de um talho entre as sobrancelhas, e um braço baleado. Suas relações, segundo está informado o abaixo assignado, são para a Escada, Caruarú e Pajeú, onde dizem se communica com um tal Athayde, e nessa cidade com um hespanhol, morador na rua do Sebo.

Recommenda-se as authoridades policiaes a captura do mesmo Jesuino.

Santos Mendes, 9 de janeiro de 1871.

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

Attenção

Troca se um Crucifixado de marfim no calvario, obra de muito gosto: na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 12 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão sobre os preparativos para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 9 de janeiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

AVISO

O Sr. professor Antonio Maximo de Barros Leite queira apparecer no pateo da ribeira n. 15 a negocio de interesse.

Firmo Candido da Silveira, Olivia Cabral da Silveira, Etelvina Cabral da Silveira, Zulmira Cabral da Silveira, Anna Cabral da Silveira e Francisco Cabral da Silveira, marido o filhos da fallecida Clara Cabral da Silveira, vem por meio da imprensa agradecer mui sentida e cordealmente a todas as pessoas, cuja assistencia na molestia e enterramento de sua chorada esposa e mãi, os tem tão profundamente penhorado; fazendo especial menção dos Illms. Srs. Joaquim Ildefonso da Motta Silveira, Menelio Higino da Motta Silveira e João Luiz Vianna. E contando com a benignidade destes senhores e dos seus parentes e amigos, os convidam a assistirem no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhãa á missa que mandam celebrar na matriz de S. José; para cujo acto de caridade e religião lhes ficarão eternamente agradecidos.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68

Companhia DE Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a segunda entrada do capital subscripto, á razão de 10 0/0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 9 de janeiro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 90.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe e lave: na rua da Palma n. 34.

Precisa-se

alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia, sendo fiel e sem vicios: no largo do Terço n. 11.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia em um arrabalde: na rua do Imperador n. 28 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de servente forro ou captivo: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Caixeiros.

Precisa-se na rua do Rangel n. 43.

ATTENÇÃO

Aluga se metade da loja da rua Imperial n. 98, a qual tem bons commodos: á tratar na mesma rua n. 133.

Aluga se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz: á tratar com J. L. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

TRABALHADORES.

Precisa-se na refinação da rua do Rangel numero 43.

Aviso ao publico
padaria da rua da Matriz n. 20

O pão conhecido pelo pão de Raymonda vende-se unicamente neste estabelecimento.

Canoa desapparecida

Roga-se a qualquer pessoa que encontrar uma canôa de carreira aberta, com uma taboa no fundo, faltando lhe um rombo na prôa e algumas taboas no paneiro da prôa, suppõe-se que esteja encalhada por alguma beira de praia, [illegible] correntes de algum navio: quem a en[illegible] queira dar parte em Santo Amaro, no es[illegible] do Saraiva que se gratificará generosamente.

AO PUBLICO

Constando ao abaixo assignado que alguns dos herdeiros do extincto vinculo do engenho Algudoaes da freguezia do Cabo procuram vender o dominio util do referido engenho, bem como, já venderam a propriedade Agua Comprida, pertencente aquelle extincto vinculo; vem protestarem como pelo presente protestam não só contra qualquer venda que se faça de terras pertencente aquelle extincto vinculo, como contra a venda feita da dita propriedade Agua Comprida, visto ser nulla de pleno direita taes vendas; por ser o abaixo assignado herdeiro dos referidos bens, que não podem ser vendidos antes de serem partilhados com o abaixo assignado e os outros herdeiros. E para que não se alegue ignorancia faz o presente protesto, já tendo antes feito igual protesto.

Recife 11 de janeiro de 1871.

José Luiz Paes Barreto.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte: quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratrar.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cojo olha para a igreja de N. S. da Saude: quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

Pergunta-se

Aos Srs. Pereira & Temporal se a firma de P. & T, ainda continúa, porque vemos em um dos nossos diarios, um annuncio chamando os credores da dita firma, e dizendo que desde o dia 31 de dezembro estava extincta a dita firma, sabemos nó por pessoa bastante habilitada que o annuncio não foi de um accordo commum do socio, porque este não se achava aqui e sim na villa da Escada a negocio da sociedade, sabemos mais que a venda do assucar, compra e despacho, desde o dia 1º de janeiro não tem sido feito em nome da sociedade, e sim em nome de José Bizerra; sabemos mais que o outro socio já recebeu assucar tambem em seu nome só, sabemos mais que ainda não foi o descontrato feito nem registrado, por isso perguntamos não só aos Srs. Bizerra & Temporal, como tambem ao juizo competente, se o annuncio distroe o contrato registrado, se esta sociedade está extincta, se são socio ou deixa de ser.

Recife, 11 de janeiro de 1870.

Os meninos da guerra.

— Precisa-se de um bom cosinheiro, mulher ou homem, para serviço de um estrangeiro solteiro: á tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) armazem n. 12.

— Manoel Maria de Mascarenhas Rosado declara que deixou de ser caixeiro de Silva & Joaquim Felippe.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

BALCÃO

Compra-se um balcão em bom estado e que seja envernisado, de 20 a 30 palmos de comprimento, com volta ou sem ella: na rua da Imperatriz n. 58, loja.

VENDAS.

Cimento superior

Vende-se no armazem da companhia Pernambucana.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$600.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial e anteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 12, armazem de

MARMORE

VENDE-SE

o engenho Gamelleira na povoação da Lapa, hoje pertencente á nova comarca de Ipojuca, engenho todo de tijolo e pedra, sendo de uma só coberta casas de engenho, caldeira, purgar e encanamento, tem estribaria, senzala, casa de farinha, destilação, boas terras para cultura de canna e roça, milho e feijão, tem tres quartos de legoa de fundo e meia legoa de largura: quem o pretender póde dirigir-se ao proprietario no engenho Diamante em Goyanna, ou com Leal & Irmão no Recife.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Baratissimo

Chitas escossezas, padrões novos e fazenda muito boa, covado 200 rs.
Ditas escuras e claras, fazenda de 380 a 720 rs. o covado.
Lãas com listras de seda a 380 rs. para liquidar: na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Queimado n. 1.

ENGENHO.

Vende-se o engenho Pedreiras, na cidade de Goyanna, livre e desembaraçado, moente e corrente, com boa e grande casa de vivenda, grande senzala e casa de purgar: a tratar na rua do Imperador n. 12, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Vende-se

Borracha muito nova mais barato do que em parte: na rua da Lingueta n. 2.

Piano

Vende se um piano por 150$000: na rua do Queimado n. 17, loja.

Borracha para limas

Vende-se da melhor qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como siringas proprias para o fabrico das mesmas: na rua Nova n. 13, loja franceza.

— Vende se uma taberna na Capunga, rua do Lasserre n. 1: quem pretender dirija se a mesma.

Attenção.

A' rua do Commercio n. 10, em casa de José Joaquim da Costa Maia, ha para vender alvaiade de zinco em massa a 240 a libra.

ATTENÇAÕ
Confeitaria na rua do Barão da Victoria n. 65.
OUTR'ORA RUA NOVA.

Na mesma se encarregam de aprompfar bandeijas para casamentos, bailes e baptisados, sendo estas do melhor gosto possivel, por preços commodos, para amostra acha se duas ditas na frente do balcão do mesmo estabelecimento, tambem se aluga bandejas vasias.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

Vinhos

Chegaram os decimos encapados do vinho superior, e o engarrafado Lagrimas do Douro, além destes continúa a haver vinhos de differentes qualidades, tanto em barris de 5º e ancoretas, como engarrafado, por preços commodos: no armazem de Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos numero 34.

Fructas

Fructas em calda de Lisboa: vende-se por preço commodo na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, contentando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos fregnezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueilas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que pará acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes ponpelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber grande artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tosadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-se de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extingoir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, aguas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o póde fazer e porque esta falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de ditas, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colhéres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado : vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.

Gorgurão de sêda branco para vestido.

Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel : a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente corenel Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a trafar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Bichas.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Amazone* bichas novas de Hamburgo : vende-se na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo : no armazem da Companhia Pernambucana.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a....	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas....	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores....	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....	400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Cal dé Lisboa.

Ultimamente chegada, e mais barata do que em outra qualquer parte ; á rua da Cruz n. 52, escriptorio de F. da Costa Maia.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi» : a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos : os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64 : a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B[in] Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevé os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colhéres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:
Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. Ç. Monteiro.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e alterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

VENDE-SE EM CASA DE SAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

A
FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Com este titulo acha-se aberto o estabelecimento de fazendas, onde o Illustre e respeitavel publico encontrará o que de melhor vem á este mercado; apar do agrado, sinceridade e commodidade nos preços dos objectos: a Flor da Moda tem sempre um sumptuozo sortimento de papelinas de apurados gostos que por suas qualidades e padrões não deixará de agradar a quem desejar um vestido, assim como, um lindo sortimento de lãas de cores modernas e de todas as qualidades e larguras, desde 200 reis o covado até 800 reis, ás cassas da Flor da Moda. É na verdade de admirar os gostos e qualidades e preços das cassas de que se acha provido este estabelecimento: cambraias victorias de differentes qualidades á preços commodos, ditas transparentes finas e entre finas; organdys de cores e brancos, largos e estreitos; brilhantinas e mosselinas brancas e de cores; bramantes de linho e algodão com 11 palmos, para diversos preços; chitas finas, cretones, percales, escuras e claras com ramagens e miudinhas; alpacas lavradas finas com bonitos padrões; lãas para bordar de todas as cores a preços commodos; balões de mosselina brancas e de cores para senhoras e meninas de todos os tamanhos; saias bordadas e de pregas muito modernas, a preços commodos; punhos e manguitos brancos e de cores para senhora e meninas; punhos e colarinhos para homens; gravatas pretas e de cores para laço e com elle e mantas de gazi de cores; meias cruas para homens e meninos; ditas para senhora e meninas; toalhas felpudas grandes e pequenas; camizas inglezas e francezas de linho e algodão brancas, para homens e meninos; chales de merinó lisos e estampados de todas as qualidades.

Os lenços da Flor da Moda. É com effeito espantoso o sortimento de lenços de esguião brancos e cambraia de linho e de algodão de differentes preços e qualidades; ditos com barras de cores com calungas fazendo gymnastica, que quem os vir pelos preços não deixará de comprar; grinaldas e capellas para noivas, muito bonitas e baratas para acabar; chapeos de sol de seda e alpacas grandes e pequenos; ditos para homens, de feltro e palha de differentes modellos; colxas adamascadas com barras brancas e de cores; cobertores de algodão e lãa finos; roupas de casemiras e brins para homens e meninos, e outros muitos objectos de gosto que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos amaveis leitores, assim como dam-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar em casa das Exmas. familias que se dignarem fazer-nos seus pedidos.

O estabelecimento, acha-se aberto das 6 da manhã as 9 horas da noite, as ordens do illustre e respeitavel publico:

N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi- a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cutilarias finas

por preços mais baixos que em outra qualquer parte, vende Eduard Fenton, em seu armazem á rua do Commercio n. 22.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos loques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadera.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

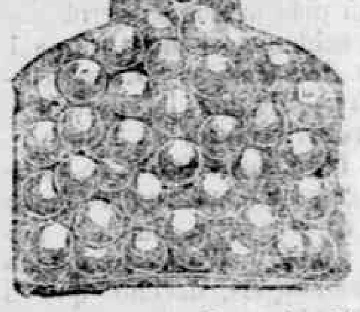
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo
Perda do apetite,	femenino,
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

AOS PINTORES.

Alvaiade de zinco superior 11$000 a arroba.

Tintas superfinas de todas as cores, e oleo de linhaça por preço menor que em outra qualquer parte; na pharmacia central—Rua do Imperador n. 38.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

VARIEDADE

HESPANHA

(Conclusão)

« E á este respeito deverá V. S. ter como regra de conduta, que este ministerio se propõe satisfazer, em primeiro lugar, áquellas classes que, tendo soffrido maior atrazo, esperam com mais impaciencia e reclamam com maior angustia; que por mais que sejam egualmente sagradas todas as attenções do thesouro, é de justiça olhar com predilecção para aquelles que mais o necessitam.

« Não é menos digno de consideração o estado das corporações populares. Destruidos os seus orçamentos pelo desapparecimento dos seus consumos, e não estabelecidas ainda as suas novas receitas, cobram apenas os seus proprios recursos, e tem-se visto por isso obrigadas a sobrecarregar as principaes fontes da riqueza publica.

« N'esta situação, V. S. não deverá considerar os orçamentos provinciaes nem municipaes como inimigos do orçamento do estado; antes pelo contrario como elementos necessarios para a sua prosperidade, e estudando-os com attenção, dispor-se a facilitar o augmento da sua receita, e a dirigi-los ao mesmo tempo de maneira que não venham a pesar na riqueza territorial e industrial, que acabará por desapparecer, se o ministerio da fazenda não cumprir com o encargo que lhe prescreve o artigo 99. da constituição.

« V. S. poderá, finalmente, inspirar a todos em geral a segurança de que, sendo as aspirações do governo e as da assembléa iguaes ás da opinião publica, profundamente preoccupado com o estado da fazenda, não ficarão defraudadas as suas esperanças, por isso que, concordes todos no fim supremo de salvar as difficuldades presentes, se os meios, que o ministro da fazenda houver de propôr, forem sufficientes para satisfaze-las ou não merecerem a approvação da assembléa, as pessoas illustradas, chamadas em consequencia d'isto a occupar este ministerio pela intelligencia da camara, apresentarão os meios de remediar a difficil crisce por que atravessa o paiz.

« Deus guarde á V. S. muitos annos.— Madrid, em 6 de dezembro de 1870.— *Moret.*»

LITTERATURA.

O SOL.

Cumpre notar uma circumstancia importante. Observou-se que, abundantes em certas épocas, as manchas do sol eram raras em outras. Correram annos sem que se descobrisse ou pelo menos se verificasse a presença de nenhuma mancha no sol. Tratou-se então de saber se no apparecimento dellas havia alguma lei periodica. Exames continuados levaram ao descobrimento de cyclos regulares. Schwabe attestou que durante cinco annos o numero dellas ia crescendo, e começava a diminuir nos seguintes cinco annos. Wolf, ampliando mais as suas observações, decidio que o cyclo occupava 11,11 annos.

Descobrio-se uma coincidencia ainda mais sorprendente. A intensidade do magnetismo terrestre, tal como se acha expressa nas variações da agulha magnetica, é sujeita a um augmento e diminuição periodicos Cousa curiosa, o phenomeno tambem está comprehendido no cyclo de dez ou onze annos; demais os dous termos parecem coincidir approximada, senão completamente. Mas esta correspondencia na acção implica uma relação na causa? Uma circumstancia ha que parece indica-lo: é que os periodos de maximo e minimo, em ambos os casos, concordam exactamente. Tambem se disse que as tempestades magneticas se apresentam com mais preferencia mais ou menos de dez em dez annos, e que nessas épocas as manchas se desenvolvim no sol e mudavam de dimensão e de caracter, com uma rapidez momentanea, como para mostrar que a sympathia ia até as flutuações mais temporarias.

Herschel, pai, suspeitou que o calor recebido do sol era maior quando as manchas eram mais numerosas. Wolf concluio que os annos mais quentes e fecundos no nosso planeta coincidiam com os annos em que o sol apresentava maior numero de manchas Arago, Barrast e Gautier, entretanto, chegaram a conclusões contrarias.

Mas não é tudo. Circularam-se tambem outros periodos de variações. Wolf descobrio um grande cyclo de 65 annos, um espaço menor de 233 dias, depois um lapso de 27 dias que virtualmente correspondem á rotação do sol sobre o seu eixo. Ha outro cyclo de 584 dias, de que fallaremos.

Aceitando, pois, como assentados esses factos de periodicidade no que respeita ás manchas do sol, qual póde ser a causa que opéra assim regularmente? Nada ha mais uniforme, em seu jogo, que as marés do nosso globo; mas esses levantamentos do oceano são devidos a uma força vinda do exterior. Dar-se-ha que as manchas do sol, em vez de serem effeito de uma força interna, sejam o de uma acção externa? Não serão os planetas que perturbam assim a paz do grande astro? Os Srs. La Rue, Stewart e Lœwy estudaram esta questão e assignalaram relações entre os planetas mais proximos e as manchas solares. Julgando, segundos certos dados, que era necessario admittir a existencia de alguma influencia viajante que voltava á mesma posição, em relação á terra, n'um periodo de cerca de vinte mezes, sendo a média 584 dias. Venus foi a primeira lembrada. Era a sua revolução synodica. O seu volume e a proximidade do sol deviam naturalmente dar-lhe consideravel poder sobre Phebo. Jupiter está mais afastado, mas a sua massa é muito maior, e elle tambem intervem nos negocios do sol por modo importante, posto que não apparente. Era de esperar que tambem o pequeno Mercurio reclamasse o seu quinhão de influencia, em virtude da proximidade em que está do astro-rei. Verificou-se, pois, que quando Venus e Mercurio estavam juntos no céo, havia excesso evidente de acção comparativamente com as occasiões em que esses dous planetas se afastavam. Tambem se reconheceu que quando Venus, e provavelmente Jupiter, atravessavam o equador solar, as manchas eram arrastadas para essa região, mas que quando o planeta attingia sua maior latitude (heliographica), as manchas tendiam a ir na direcção polar. Operarão estes corpos interceptando a chuva de meteoros de que se fallou acima, deixando assim vasios os lugares escuros, onde não chega a provisão de combustivel?

N'uma memoria inserta nas *American Philosophical Transactions*, discutio recentemente o Dr. Kirkwood esta doutrina da influencia planetar, e acha que é necessario juntar-se-lhe a supposição de que uma porção particular da superficie solar deve ser considerada como mais sensivel que outras ás forças extranhas. Concedida esta condição, aceita elle completamente a opinião de que as manchas do sol devem ser reguladas pelas configurações dos mais proximos planetas. A Mercurio attribue elle a honra de governar o cyclo de onze annos; o periodo de 55 annos será devido á acção combinada de Mercurio e da terra, ao passo que o prazo de 233 dias estará em concordancia significativa com as conjuncções de Venus e de Jupiter.

« Não temos, dizem os Srs. de La Rue, Stewart, e Lœvy, não temos, naturalmente, a pretenção de haver determinado a natureza da influencia exercida sobre o sol pelos planetas; mas insistimos na opinião expressa pelo professor Tait, a saber: « que as propriedades de um corpo, mormente as que dizem respeito ao calor e á luz, podem ser influidas pela proximidade de um corpo de grosso volume.» Ora, uma influencia desta especie seria naturalmente muito poderosa n'um corpo como o sol, cuja temperatura é mui elevada, do mesmo modo que um atiçador mettido n'uma fornalha perturba mais o calor della, do que aconteceria se o fosse agitado em sitio pouco mais quente que elle. Tambem não se deve concluir que o equivalente mechanico da força manifestada nas manchas do sol vem do planeta autor da influencia, do mesmo modo que não se deve concluir que a força de uma bala de artilharia resulte da força que se empregou para disparar a peça.

« O estado molecular do sol, como o da polvora, póde ser extremamente sensivel ás impressões exteriores. Certas experiencias, mórmente as de Cagnard' de *Latour*, provam que effectivamente *é* assim. Sendo assim, póde suppor-se que a subtracção de uma porção extremamente escassa de calor do sol causa uma condensação consideravel. A mudança, pois, no estado molecular é feita para mudar consideravelmente a distribuição de uma quantidade de calor nas diversas moleculas da superficie solar,— o que póde produzir justamente grandes mudanças mecanicas. (*Researchs on Solar Physics*, 2.ª série.)

Que indicam, pois, essas manchas? Os primeiros theoricos quizeram ver nellas fumo suspenso na atmosphera do sol, ou espuma e escorias nadando na superficie do seu occeano; como as que fluctuam n'um cadinho cheio de metal em fusão; outros pensaram ser vulcões que vomitassem de quando em quando massas de materias bituminosas; outros, especies de cumes descobertos pela retirada momentanea da materia luminosa.

Infinitamente mais plausivel era a hypothese, emittida em 1774 pelo Dr. Alexandre Wilson, de Glasgow. Segundo elle, as manchas eram « pequenas escavações no corpo do sol », algumas de 3 ou 4 milhas de profundidade; a parte negra era o proprio solo do buraco; ao passo que a parte apenas conhecida representava os declives. Nesta theoria, examinada por Sir W. Herschel, a penumbra era attribuida a essa camada nevoenta do envolterio do sol, que reflectia a luz da camada luminosa de cima, ao passo que o corpo solido do globo, sombreado por nuvens, reflectia pouco ou nada. De uma ou outra fórma, a noção de que as manchas são fendas ou buracos temporarios da atmosphera solar tornou-se a hypothese mais popular de todas. Infelizmente Wilson pretendia que o centro do globo visivel atravez do golphão era negro e frio, ao passo que o spectroscopio parece fazer crêr que esse centro deve ser uma bola de materia dotada de grande intensidade de calor.

Recentemente, porém, em 1869, o professor Callis, tratando da atmosphera solar, suggerio a idéa de que as manchas podiam ser nuvens da contextura aquoza, caso este em que a adherencia de seus globos devia produzir gottas de chuva verdadeira. A difficuldade resultante da temperatura elevada era illudida, e até utilisada; pois que o excessivo calor produzia vapor de agua, cujas moleculas devião affectar o estado espheroidal conhecido, onde a attracção e a repulsão tão de molde se ajuntão. Além disso, — a existencia de um oceano em atlantico solar — como fonte necessaria desse vapor tambem era julgada admissivel; e a apparição das famosas manchas era o resultado da quéda das nuvens de vapor em abundantes chuvas. Todavia, desde que recentes investigações spectroscopicas, taes como as do Sr. Janssen, parecerão demonstrar a falta de materia aquosa no envolucro solar, fôra temerario sustentar que o nosso luminar tem oceanos abrazados e ferventes aguaceiros (*).

Por outro lado, Kirchoff, partidario do eixo abrazado, insinúa que uma mancha pode ser uma agglomeração de materia gazosa—nuvem chimica—formada nas partes inferiores da atmosphera em consequencia de alguma diminuição da temperatura nas partes subjacentes da superficie do sol. Interceptando a sahida do calor de baixo, essa nuvem produziria outra de mais sombrio aspecto, em ponto mais elevado do envolucro constituindo esta a penombra e a primeira o centro da mancha.

O Sr. Faye, a quem nenhuma das soluções anteriores satisfaz, propõe outra. O sol não tem eixo solido; é gazoso no centro. Em virtude do calor accumulado no interior, as forças de affinidade e cohesão não podem operar livremente; mas, na superficie, é provavel que lhes fique o campo livre. Dahi condensação, e depois precipitação. Produz-se uma serie de correntes ascendentes e descendentes, cujo fim é transportar o calor do reservatorio central para as regiões lucidas de cima. Onde dominão as correntes descendentes, a substancia luminosa do photospherio é temporariamente dispersada, e o observador olhando pela fenda assim produzida vê o centro gazoso, sombrio e opaco no aspecto, não porque é *frio*; mas porque,— ainda que estivera aquecido até a incandescencia,— as seus propriedade irradiantes são tão debeis que não podem torna-lo visivel em relação á substancia resplandecente de que está cercido.

Esta theoria, além de outros pontos fracos, taes, por exemplo, o despreso em que tem as leis da perspectiva, tem o defeito de parecer que mistura o quente e o frio. Effectivamente, custa conceber um centro gazoso tão quente, que o photospherio seja comparativamente tepido, e no emtanto tão escuro que o photospherio seja infinitamente mais brilhante que elle.

Com os conhecimentos limitados que temos da constituição do sol, quasi não é possivel decidir com certeza a respeito da causa destes interessantes phenomenos. Compre esperar para isso que haja maior conhecimento da natureza dos envolucros solares. Em um globo tão consideravelmente callido como se suppõe ser o centro do sol, e cercado, segundo toda a probalidade, de atmospheras tão extensas e complicadas, é certo que grandes pertubações se devem produzir continuamente. Qualquer que seja o modo que regula este maravilhoso dispendio de força irradiante, a operação implica indubitavelmente uma acção das mais energicas e de e ser acompanhada de numerosas e violentas commoções. Para um espectador que examinassem o nosso planeta de um ponto infinitamente mais elevado que as alturas até hoje alcançadas pelos mais atrevidos aereonautas, seria espectaculo inevitavel e frequente um furacão um torbilhão, produzido por alguma leve alteração, de temperatura ou uma tempestade suspensa nas regiões inferiores do ar de cada vez que se rompesse o equilibrio electrico. As mesmas brisas, se podessem ser colloridas de maneira a se tornarem visiveis ao observador alludido, fariam com que a nossa atmosphera parecesse um campo de perpetua agitação. Mas em um globo cuja gravidade é vinte e oito vezes tão poderosa como a do nosso, onde a pressão do oceano aereo deve ser tão prodigiosa e onde a temperatura da massa é tão elevada, será de admirar que esse envolucro gazoso seja theatro de gigantescas pertubações locaes?

Dando como concedida a existencia de uma atmosphera exterior que envolva o photospherio e seja mais fria que este; os Srs. de La Rue, Stwart e Lœvy sugerem a idéa de que as manchas podem ser produzidas por uma corrente vinda das regiões mais elevadas, a qual, fazendo irrupção no photospherio, o resfria ou dispersa, e o bebe, por assim dizer, graças ás suas propriedades absorventes, os raios de luz, e apresenta assim o espectaculo de um centro escuro Basta indicar simplesmente esta explicação mui provavel, e fazer notar, como facto que a confirma, a fórma espiral das manchas, nas quaes a materia luminosa parece estar como que chupada e arrastada em um turbilhão. Exemplos houve em que a penumbra paresia estar positivamente em rotação em volta do centro e como as manchas são evidentemente excavações, buracos em forma de funil, a deducção mais natural parece ser, que ellas resultam em geral de alguma força descendente.

Mas além das manchas, a superficie do sol mostra ás vezes uns pontos brilhantes conhecidos pelo nome de faculas. Resplandecem mais que a materia luminosa que rodea o astro. E' indubitavel que entre as faculas e as manchas ha alguma relação qualquer que seja. As faculas apparecem muitas vezes na orla externa da penumbra, e de quando em quando tomam a fórma de arestas resplandecentes ou barrancos convergentes para o golphão central. Quando as manchas escuras desapparecem, no lugar dellas apparecem pontos brilhantes, e quando as faculas se apresentão sós, esta circumstancia indica com alguma probalidade que não tardarão a ser seguidas de alguma mancha preta.

Tem o sol mais outros traços curiosos. Longe de possuir uma superficie lisa, uniforme, semeada de algumas pintinhas pretas como o rosto das antigas fidalgas, traz a cara por tal modo sarapintada que parece o pontinhado de uma gravura ingleza. Dissera-se observa o padre Sechi, um tecido semeado de pontos brancos de fórma mais ou menos longa, e separados por uma rede em cujas malhas apparecem buraquinhos negros. Na penumbra, esses pequenos corpos brancos parecem collocar-se em linhas semelhantes a filamentos convergentes para o centro como se se esforçassem por atravessar o sombrio abysmo, entrelaçando-se depois como para encher alguma fenda do photospherio. Foram estas apparencias comparadas com os grãos de arroz pelo Sr. Stone, com palha picada pelo Sr. Dawes, com folhas de salgueiro pelo Sr. Nasmyth. Este chegou a suppôr que poderião ser corpos solidos. Sir W. Armstrong, no seu discurso perante a associação britannica, em New-Castle, em 1863, referio que a fórma regular daquelles pontos luminosos fizera com que um sabio inglez os suppozessem organismos com alguma cousa da natureza viva, mas ligados intimamente em todos os casos as influencias vivificantes do sol.» E sobre esta base pessoas houve de imaginação enthusiasta que não hesitarão em denunciar a presença de entes vivos no astro. Mui provavelmente as particularidades em questão são em grande parte devidas ás mesmas causas que explicão a producção das manchas.

Grande incerteza existe, todavia, em todos estes pontos, e isso pela falta de noções positivas a respeito da atmosphera solar. Sir W. Herschel suppunha a existencia de dous envolucros somente, o inferior composto de materias gazosas do estado não luminoso, o superior consistente em materias gazosas tambem, mas no estado flammejante ou resplandecente. Dessa camada superior nos vinha pois a luz e o calor; a outra abrigava a superficie do sol dos raios ardentes do photospherio. Sempre, porém, admittir tambem um terceiro envolucro pelo menos. A coroa que circumscreve o corpo do globo durante os eclipses totaes, como a aureola em volta da cabeça dos velhos santos, indica que ha um envolucro extenso por cima do photospherio. O Sr. Norman Lockyer concluio tambem das suas observações spetroscopicas que as protuberancias vermelhas eram devidas a uma accumulação de gaz hydrogeneo formando em roda do sol uma camada não interrompida.

Entre outras questões interessantes concernentes ao sol, levantou-se a de saber se aquelle corpo não seria uma especie de immenso iman, e se não produzia, neste caso, todos os phenomenos magneticos que se produzem no nosso globo.

Tal explicação seria de certo, poetica e seductora. Mas, sem deslocar a força ou o principio, qualquer que seja, a que chamamos attracção, excitará o sol, por sua acção directa, essas correntes magneticas que sulcam perpetuamente a nossa atmosphera? Será elle que excita essas tempestades magneticas que ás vezes rebentam em continentes inteiros, ainda que só o percebamos pelas convulsões da agulha?

Tem sido cuidadosamente estudado este ponto; reconheceu-se que essas perturbações terrestres não eram devidas a variações no magnetismo do sol. O modo por que esse corpo influe na condição magnetica da terra, diz o Sr. Chambers, « não é analogo á acção de um iman de ferro collocado a grande distancia delle »; as influencias que procedem do grande luminar actuam por fórma differente da de forças magneticas e são convertidas nesta ultima fórma de força provavelmente pela sua acção sobre a materia da terra ou sua atmosphera.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) A observação do eclipse solar de 18 de agosto de 1868 permittio que os Srs. Janssen e Royet determinassem em grande parte a natureza da atmosphera gazosa que envolve o sol, á qual são devidos alguns phenomenos que se observão na superficia do astro. Entre outras cousas, o methodo spectroprotuberancial empregado pelo Sr. Janssen fez com que este eminente astronomo verificasse que as protuberancias luminosas observadas durante os eclipses totaes (e que hoje se podem observar em qualquer tempo) pertencem incontestavelmente ás regiões circumsolares: que esses corpos são formados de hydrogenio incandescente e que esse gaz predomina nelles, se é que não constitue a sua exclusiva composição; que esses corpos circumsolares são a séde de movimentos de que nenhum phenomeno terrestre póde dar idéa; massas de materias, cujo volume é muitas centenas de vezes maior que a terra, deslocando-se e mudando completamente de forma no espaço de alguns minutos.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO.—*Cidade maravilhosa.—O bello e o grotesco.—A escala do riso.—A noute de 5 e a tarde de 8.—Um baile-mirim.—Um vestibulo modelo.—Um docel e um throno.—Uma familia sui generis.—Cousas de bailes.—Duas primas primo rosas.—Conversas de covado.—Festas e distracções de Olinda.—Ainda o grotesco.—Viagem ao Monte.—Tarde e noute de 8 —Uma festa de familia.—A companhia italiana.—O beneficio da viuva Castillo.— Uma lagrima.*

—

Decididamente Olinda é uma cidade maravilhosa.

Tudo alli tem um cunho singular e merece um estudo especial.

Sem fallar nas suas velhas e carunchosas igrejas e conventos; sem notar as carcomidas e deterioradas ladeiras, onde o calçamento provoca quédas originalissimas; sem especialisar as sua encantadas e poeticas grutas ou ruinas de Palmyra, onde um ar fresco e puro bafeja uma vegetação luxuriante e vivaz; sem contar os encantos dos seus banhos salgados, de seus variadissimos passeios por collinas e valles, e de suas manhãas alegres e prasenteiras; ainda assim Olinda é uma cidade tipica para o maravilhoso, é um modello de estravagancias burlescas, onde se ostentam o bello e o grotesco separadamente, e ás vezes até unidos no mais expressivo conjuncto, capaz de provocar todas as notas da escala do riso.

A escala do riso tem tres tons e cinco notas que são *ah, eh, ih, oh e uh*!

De *ah* para *eh* e d'esta para *ih* vai sempre meio *ton*, de *ih* para *oh* e d'esta para *uh* vai um *ton* inteiro.

As tres primeiras notas, abrangendo um *ton*, exprimem prazer, a quarta nota exprime admiração e sorpreza, a quinta exprime pezar.

Pois bem, estimadissimo leitor, nos dias 5 e 8 de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1871, sendo o tempo limpo e o céo sereno, eu arranquei das cordas da minha lyra laryngal todas os cinco notas da escala do riso, desmanchando-me nas mais estrepitosas gargalhadas que tenho dado desde que meus olhos se abriram á luz do dia.

E não foram só gargalhadas de prazer as que me ouviram soltar os échos plangentes da sonhadora Olinda; não, tambem ri-me de admiração, tambem ri-me com pezar.

E havia motivo para que essa triplice bateria accustica irrompesse o fogo mortifero da satyra contra o exercito do grotesco, que atacou as suas posições fortificadas com uma poderosa artilharia raiada de doestos ao bom gosto e ás praxes da civilisação moderna!

No dia, ou antes na noute de 5, o bello e o grotesco, o sério e o ridiculo, andaram de mãos dadas no joco-sério palacete da municipalidade de Olinda.

Era um dia de baile. Sim, era um dia de baile; mas de *baile-mirim*.

Olinda poz-se em movimento, e um turbilhão de pretenções pôz o movimento em Olinda. As cabeças andaram á roda, e algumas *rodas* fizeram dansar algumas cabeças.

As 8 horas da noute começaram á entrar os convidados do baile ao som da *pancadaria* de uma musica militar.

Deixe-mo-lo entrar em paz e penetremos tambem no vestibulo do palacete.

⁂

Alguns velhos pavilhões e galhardetes de variegadas côres adornavam o *monumental* vestibulo e a *portentosa* escada do templo municipal. Por entre as bandeiras ostentavam-se as caras de alguns nobres chins em globos de papel pintado. No chão do vestibulo e da escada um tapete de odorantes folhas de canella fazia lembrar as *delicias* do arroz de leite.

A architectura *choisie* do vestibulo, e a sua decoração *chinoise* formavam um maravilhoso grotesco, digno da civilisação da Conchinchina.

Ah! oh! uh! trinaram ao mesmo tempo o meu e o sonoroso larynge do meu inseparavel companheiro D. Barulho, que é um excellente rapaz muito amigo de dansas.

E os nossos dous larynges destenderam-se melodiosa e suavemente, e os tres sons de prazer, sorpreza e pezar sahiram estridentes como as tres notas mais agudas de qualquer baritono.

Depois d'esse preito rendido ao *bom* gosto artistico do executor d'essa maravilha, eu e o meu companheiro subimos e penetramos no salão do baile.

⁂

Eram nove horas quando medimos o comprimento do salão com o compasso natural das pernas.

O salão estava adornado com alguma delicadeza, e encerrava cerca de cincoenta senhoras mais ou menos formosas, mais ou menos bem trajadas.

Mas o grotesco alli estava tambem, impondo-se como uma consequencia logica da razão de ser do baile.

Em um dos lados do salão erguia-se um docel, que cobria um throno.

Para que seria aquelle throno e aquelle docel?

Muita gente, como eu, suppoz que seria para a coroação da rainha do baile, e isso não foi mal pensado, porque n'aquella singular festa havia um quer que fosse das antigas festas do *Espirito Santo* com o seu imperador dos meninos de capa e barandão.

Mas qual seria a rainha d'aquella *petite Chine*?

Voi la ce que je ne sais pas!

As moças protestaram contra a violencia da coroação; mas, depois de longas pesquizas, appareceu uma familia, assim á modos de gente do Cabrobó, reclamando a corôa para si.

Que familia, *grand Dieu!* Compunha-se de um cidadão, de uma cidadôa e de uma criança. Todos, porém, andavam sempre juntos, *bras dessous bras dessus*, atravessando o salão e não se fartando de mirar o throno e o docel.

Os nossos larynges destenderam-se novamente ao ver o throno, o docel e a familia *sui generis*; e nas nossas justas expansões acompanhou-nos a sociedade alli reunida, percorrendo toda a escala do riso.

⁂

Mas não foi só nisso que esteve o grotesco, não.

O meu olhar descortinou algumas deusas, trajando custosos vestidos de sêda e rendas, sem a necessaria luva de pelica; descobrio alguns homunculos de casaca e chinelos de couro envernisado; e, entre os convivas do sexo masculino, destinguio um povo inteiro de figuras egypcias, verdadeiros enfeites de salão, que não sabem dizer porque dansam, nem para que servem as reuniões dansantes.

— Mas, diziam os *affamés*, o baile ostá esplendido!

Sem duvida esteve esplendido; mas é que o grotesco tambem tem seus esplendores, e houve alli muita estreita união entre o bello e o grotesco!

O exame attento e cuidadoso dos convivas fez-me dar boas e estrepitosas gargalhadas, especialmente no que dizia respeito ao sexo forte.

Quanto ao sexo amavel e fragil compunha-se elle, como já disse, de cerca de cincoenta senhoras, entre as quaes brilhavam, como dous sóes, duas lindas primas, uma trajando um bello vestido de sêda côr de rosa e a outra envergando uma tunica de *tulle* branco sobre uma saia de sêda azul celeste.

As duas primas eram como que o centro de attracção d'aquella constellação, e em torno d'ellas grupou-se meia duzia de outras jovens, credoras do nome de estrellas, formando assim um pequeno nucleo que resumio em si toda a vida e todo o encanto da reunião.

Entre essas jovens destingui uma formosa menina, que depois me disseram que morava no Bomfim, e confesso que o seu rostinho impressionou-me docemente e deixou-me uma poetica recordação.

⁂

Ouvi tambem boas cousas no tal baile. Por exemplo:

Um cavalheiro, ainda moço disse á uma dama já idosa mas esperitoosa:

— Minha senhora, se eu não tivesse o céo junto á mim, crer-me-hia no purgatorio.

— Pelo que vejo, disse a dama dou o braço ao *paraizo*?!

Mas esse paraizo foi dito com uma tal inflexão de voz que me fez lembrar um pobre homem que vaga pelo Recife sempre a commandar batalhões.

Um outro cavalheiro conversava no canto de uma janella e dizia á dama:

— Ah! se eu podesse ser o seu travesseiro, collava-se á sua mimosa face n'um beijo eterno!

— E eu havia de ficar interessante com esse signal de nova especie!

A' um terceiro cavalheiro ouvi dizer á moreninha que lhe dava o braço:

— Está com um cinto azul muito lindo, e eu conheço a fita: é da Aguia Branca, não é?

— Sim, é.

— Pois, minha senhora, não compre mais lá; na minha loja ha...

— Cousas melhores, não? Está me parecendo que o senhor é um diario ambulante.

Outro cavalheiro, quando serviram o sorvete, disse á uma menina palida:

— Não toma sorverte?

— Não.

Quando serviram o chá elle perguntou novamente:

— Não toma chá?

— Não.

Depois ainda:

— Não toma chocolate?

— Não.

— Então não toma nada?

— Nada absolutamente.

— V. Exc. é muito modesta, accrescentou o purpureo *covado*.

⁂

Então, não foi grotesco o tal baile?

Dansou-se até depois de duas horas, e Olinda ainda á esssa hora era toda movimento, e o movimento dominou Olinda até depois de duas horas da manhãa!

⁂

Outra feição caracteristica de Olinda são as festas de igreja, isto é, são as brincadeiras e as distrações offerecidas ao povo por occasião d'essas festas.

Todas ellas se assemelham; todas se reduzem á muitas bandeiras, muita poeira, muita gente, muito fogo do ar e prezo e muito povo aglomerado.

Mas é precisamente na aglomeração do povo e nas distrações e adornos exteriores das igrejas que se acha o grotesco provocador do riso e da galhofa.

No dia 8 o grotesco ostentou-se com todos os seus matizes na festa do Monte.

A' menos que se não tenha ido alli, como eu fui, para saborear as delicias do painel grotesco de uma população immensa á respirar pó e á acotuvelar-se horrivelmente na subida de uma tortuosa ladeira, não sei o que levou tanta gente á festa do Monte.

Ver uma ermida arruinada pelos desmazelos de meia duzia de rotundos frades benedictinos, não foi certamente o fim da excursão ao Monte.

Orar á Santa Virgem, tambem não foi, pois que bem poucas pessoas eu vi entrar na ermida.

Pagar alguma promessa á milagrosa Santa, não foi tambem, porque poucas dadivas obtiveram as reverendas rotundidades.

O que foi, pois, que levou mais de vinte mil pessoas ao Monte?

Dicant paduani, porque eu não sei.

O que sei, porém, é que ha muito tempo não sou testemunha de espectaculo tão maravilhoso e grotesco, como o que vi desenvolver-se em Olinda na tarde do dia 8 nas visinhanças da ermida do Monte, e á noite na estação da via-ferrea.

A' tarde vi um povo immenso, alegre, prasenteiro, espirituoso, trajando toda a sorte de *toillettes*, dirigir-se ao Monte, acotuvelando-se, respirando nuvens de pó, suando em bicas, frenetico de enthusiasmo e disputando uma fita benta para atar ao pescoço ou á gola do paletot!

A' noite vi o mesmo povo, ébrio de rancor, furioso de raiva, transpirando odios, chocando-se como as vagas de um oceano revolto, maldizendo de si e da companhia da estrada de ferro, querendo entrar todo de uma vez n'um trem, desconhecendo as leis da ordem, exigindo impossibilidades e quebrando tudo que apanhava!

E não haverá ahi todas as peripecias de um drama, de uma comedia e de uma tragedia?

Não haverá ahi o grotesco e o bello, ora marchando de accordo, ora separando-se estrepitosamente, e em todo o caso provocando a expansão franca de uma gargalhada em todos os tons da escala do riso?

Ah! Olinda decididamente é uma cidade maravilhosa!.....

⁂

Apezar de toda a attracção que tem para mim as scenas da ordem das que vi em Olinda no dia 8, não deixei de dividir minha attenção com um outro arrabalde, onde na noite desse dia tive a ventura de ver reunidas n'um elegante e magestoso salão mais de sessenta flôres perfumosas da nossa sociedade *distinguée*.

Alli dansou-se e brincou-se santamente, no meio da maior cordialidade que se póde almejar, e no seio dos aromas sagrados da amizade e dos effluvios queridos do coração.

Foi uma festa simples e mimosa, que me deixou innumeras saudades, e cuja recordação é hoje para mim um balsamo puro e consolador, embora não a tenha presidido o astro mais bello que fulgura no céo desta terra, que me é tão sympathico quão brilhante é a sua luz.

⁂

No dia 9 a companhia lyrica italiana deu o seu ultimo espectaculo no theatro de Santo Antonio.

Foram cantados diversos pedaços de varias operas.

Os artistas como que nessa noite se esforçaram mais do que de ordinario.

Todos elles foram applaudidos; e a aria de *Luiza Miller* para tenor mereceu especiaes applausos.

O tenor me pareceu melhor do que das outras vezes que o ouvi. Fiquei fazendo á seu respeito um juizo muito mais favoravel, assim como modifiquei-me um pouco á respeito da prima-dona contralto, cuja voz me tinha desagradado na modulação das notas agudas do canto.

O tenor é uma bella voz, muito meliflua, dôce e sympathica.

A contralto tem bom timbre e exprime as notas graves com uma correcção e belleza admiraveis. Se nas notas agudas essa voz não é tão feliz quanto nas graves, nem por isso deixa de ferir agradavelmente o ouvido, que percebe bem todas as inflexões do canto.

Além disso á essa voz acompanha sempre um gesto regularmente animado, que é o que não tem a soprano, cujo gesto e attitudes scenicas são frigidissimas e fazem perder a belleza ás scenas violentas e tragicas.

Agradou-me muito a execução do dueto da *Norma* para soprano e contralto, que foi muito bem cantado.

Tambem achei que foi bem cantado um dueto de *Hernani* para soprano e tenor, e bem assim e sobretudo agradou-me muito a execução da ária de *Luiza Miller* para tenor.

Não me agradou, porém, o dueto do *Elixir de amor*, executado pelo soprano e pelo baritono, que quiz dar-se uns ares de baixo buffo, no papel de Dulcamara, de que elle decididamente está tão longe quanto eu me acho longe do meu homonymo celeste.

⁂

Terça-feira os artistas italianos cantaram no pavilhão Santa Isabel, em beneficio da viuva do Sr. Castillo, tenor que foi da companhia de zarzuelas e ultimamente arrebatado á vida por uma febre de máo caracter.

É louvavel ver esses artistas, que bem pouco lucro tem tirado dos seus espectaculos nesta cidade, correrem em auxilio de uma infeliz senhora e offerecerem-lhe generosamente um beneficio, que foi para ella um raio de esperança nas trevas do desespero em que a deixou a morte cruel e prematura de seu joven e intelligente marido.

O espectaculo foi concorrido, e o povo não deixou de testemunhar á viuva do Sr. Castillo toda a sympathia que lhe mereceu quem muitas vezes concorreu vantajosamente para destrahi-lo.

⁂

Sim, morreu o Sr. Castillo, o excellente tenor da companhia de zarzuelas.

Foi um golpe doloroso para os *diletantis*, e, para mim, mais do que para nenhum outro, foi essa morte um triste acontecimento.

Sobre o seu tumulo, leitor, deixai cahir, como eu, uma lagrima de saudade, e enviai ao céo uma prece pelo repouso de sua alma.

Au revoir.

SIRIUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS